



PAUTA - REUNIÃO ORDINÁRIA nº 10/2018

Data: 28/11/2018 - **Horário:** 15h00 às 18h00 - **Local:** Auditório Mário Covas Câmara Municipal

I – Abertura e Composição da Mesa

II – Comunicação das ausências dos conselheiros

III – Aprovação da Ata nº. 09/2018

IV – Expediente

a) Informes da Mesa Diretora:

- 1 – Resumo das Atividades do Mês da Mesa e da Secretaria Executiva do COMUS
- 2 – Posse e entrega dos crachás para os conselheiros do CGU

b) Informes da Secretaria de Saúde:

- 1- Apresentação do novo Secretário e Diretores

c) Pedidos de inscrição de matéria na Ordem do Dia da próxima reunião ordinária;

d) Pedido de inscrição na Ordem do Dia de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria do Colegiado;

V – Ordem do Dia – Pauta

- 1- Apresentação do Regimento da XIII Conferência Municipal de Saúde
- 2- Apresentação do Plano de Enfrentamento das Arboviroses (Dra. Tereza)
- 3- PAVISA / Plano Municipal de Combate à Dengue

- a) Comunicações das comissões técnicas permanentes e grupos de trabalho
- b) Fala do conselheiro
- c) Manifestação do cidadão

VI- Encerramento



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

1

1 Aos vinte e oito dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às quinze horas, no Auditório Mário Covas
2 na Câmara Municipal, iniciou-se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Adelino
3 Lidovino de Oliveira Pezzi, que pediu a composição da Mesa, começando pelo Secretário de Saúde Dr.
4 Danilo Stanzani Junior, Vice Presidente André Luis dos Santos e o 2º Secretário João Carlos Aparecido
5 Machado. O **Presidente Adelino** iniciou a reunião pedindo aos presentes licença para que se invertesse a
6 sequência da pauta, para o novo Secretário Dr. Danilo se apresentar e fazer em seguida dois informes da
7 Secretaria referente aos cubanos do programa Mais Médicos e o rompimento do contrato do prestador
8 Antoninho da Rocha Marmo. O **Secretário Dr. Danilo** cumprimentou os presentes e os componentes da
9 Mesa e falou do seu prazer em estar de volta ao Conselho. Se apresentou como médico cirurgião,
10 concursado na Prefeitura onde entrou no ano de 2000, lembrou que seu tempo na Prefeitura foi maior,
11 que no ano de 1991 a 1993 foi estagiário, saiu para se especializar e retornou em 2000 como concursado.
12 Trabalhou no Hospital Municipal até o ano de 2011, foi para a Secretaria de 2011 a 2012 e foi para a UPA
13 Eugênio de Melo até 2016. Nesse período, sua carga horária era de 20 horas, trabalhou muito em gestão
14 em vários hospitais de várias cidades, retornou para o Hospital Municipal e também fez parte da
15 implantação da OS no Hospital de Clínicas Sul em dezembro de 2017. Estava com a vida dividida dessa
16 forma. Comentou que umas semanas atrás, o Prefeito o chamou para conversar, colocou algumas
17 necessidades e colocou que o ex-secretário Dr. Oswaldo Huruta tinha a intenção de se aposentar, já tinha
18 essa intenção anteriormente e que depois das férias ele não voltaria mais à Secretaria e o Prefeito
19 precisava de um Secretário, então aceitou o convite e desde o dia 20 está na Secretaria. Falou que sua
20 participação no Conselho tende a ser bastante assídua, disse que essa inovação que a Constituição trouxe
21 da participação social junto à gestão é extremamente produtiva, apesar de haverem as ferramentas,
22 acaba sendo uma das formas de contato com a população que é extremamente eficiente, falou da
23 reunião que teve com o Dr. Paulo, da Ouvidoria da Saúde, mostrando esses dados e tem que ser muito
24 valorizadas, mas essa comunicação com os representantes da sociedade e o contato com o Conselho
25 Municipal são fundamentais para que se aprimore a forma de gerir. Agradeceu aos presentes por se
26 proporem a participar, novamente disse que é fundamental e que continuassem empenhados na função.
27 Reconheceu alguns colegas da Secretaria representados, amigos com quem trabalhou e o prazer de ter
28 trabalhado. Deu sequência falando das duas informações importantes, por terem sido mencionadas na
29 mídia, repassou o que foi feito para não faltar assistência à população. A primeira informação recebida foi
30 através da imprensa, sobre os cubanos, da rescisão do contrato por parte do governo cubano do
31 programa Mais Médicos. Fizeram essa notificação sem nenhuma informação oficial, foi recebida pela
32 imprensa. Falou de um detalhe importante que faltou, mencionando a Sra. Margarete Correia, grande
33 amiga com quem trabalhou na outra gestão e que coordenou até o dia 20 o CCZ (Centro de Controle de
34 Zoonoses), que hoje é a Secretária Adjunta de Saúde; a Sra. Ana Beatriz Hernandez, também da outra
35 gestão, continua no DRC (Departamento de Regulação e Controle), a Sra. Carolina Buck, diretora do DAB
36 (Departamento de Atenção Básica) também continua. Poucas mudanças ocorreram porque é uma
37 continuidade do que se iniciou na gestão do prefeito Felício Hamuth. Se desculpou por não poder
38 conseguir falar o nome de todas as pessoas da Secretaria, voltou falando que quando veio a primeira
39 informação, procuraram os cubanos para conversar se tinham alguma informação e eles não tinham, mas
40 que pareciam que iam ficar até o dia 30 de novembro atendendo e abriram a agenda, sem a informação,
41 estavam com agenda marcada até 20 de dezembro, mas mudaram falando que o dia 30 seria o último dia.
42 Suspenderam a agenda e começaram a trabalhar em qual a melhor forma de substituir esses médicos, até
43 que o Ministério se manifestasse, até que veio a manifestação dos cubanos, eles já tinham a passagem
44 comprada para o dia 20 sem nenhum aviso prévio, então transferiram e tiveram que pagar o transporte
45 deles para o aeroporto em Guarulhos e para o hotel. Falou que foram pegos realmente de surpresa, o

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

2

46 CONASEMS (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde) fez um comunicado dizendo que a
47 partir do dia 20 eles não poderiam mais atender por que pela suspensão do contrato pelo governo
48 Cubano, o registro do Ministério da Saúde estava suspenso a partir daquela data, ou seja, não tinham
49 mais legalidade para atender, realmente todos foram embora e a Secretaria substituiu os médicos através
50 de um Credenciamento de Atenção Básica que já tinham em funcionamento, ampliaram o
51 credenciamento e colocaram médicos nas unidades onde os cubanos saíram. Falou que tem 44 equipes
52 de Saúde da Família pelo Mais Médicos, dessas, 20 eram cubanos e esse era o desfalque da Secretaria. De
53 Urgência foram remanejados alguns para que as Unidades não ficassem descobertas e depois cobriram
54 com médicos credenciados para fazer a assistência. O Ministério da Saúde soltou um informativo em um
55 edital no dia 19 que foi o primeiro edital e foi retificado no dia 22, apresentando que estava aberto para
56 médicos brasileiros com registro no Conselho Regional de Classe. Para nossa satisfação, na segunda feira
57 já tinham os vinte inscritos para vir para São José dos Campos, 03 já haviam comparecido e pego a lista de
58 documentação que tem que apresentar para fazerem toda a atividade; amanhã a primeira já começa a
59 atender e na segunda feira mais 09 começam a atender também. Eles têm um prazo até 14 de dezembro,
60 mas desses que vieram para cá, uma já começa a atender amanhã. Foram passadas algumas informações
61 interessantes, que tem um médico que já se apresentou que além de ser formado, tem residência em
62 Saúde da Família e adorou ir para área rural, então sentiram que foi mudado o padrão do profissional,
63 com essa informação. Com certeza, o transtorno da mudança de médico de acompanhamento, em que os
64 pacientes já tinham costume de passar com os médicos cubanos, vai ter esse desconforto, mais nada que
65 prejudique a assistência; então conseguiram de maneira rápida, pela urgência da situação, resolver esse
66 problema. A segunda informação é sobre o Hospital Antoninho da Rocha Marmo, que já devem ter visto
67 na imprensa, o Hospital Antoninho já havia se manifestado que não tinha mais interesse em trabalhar
68 com o SUS e que estava pensando em mudar o objeto de trabalho do hospital. A Secretaria já vinha
69 negociando e pedindo uma prorrogação de prazo para poder se adequar e nesse trabalho, mesmo antes
70 do secretário entrar, foi comunicado ao Hospital Municipal que provavelmente seria o destino desses
71 pacientes. O Hospital começou um redesenho da obstetrícia, da ginecologia internamente e quando o
72 secretário entrou no dia 20, no dia 22 mais ou menos, o Antoninho oficializou, através de um ofício
73 entregue na secretaria, dizendo que não renovaria o contrato de prestação de serviço. Foi conversado
74 com eles, o contrato vence no dia 30 e decidiram prolongar o atendimento de parto até o dia 12 e o
75 atendimento ginecológico até o dia 30 de janeiro. Então até dia 12 de dezembro ainda fazem a assistência
76 para gestantes na unidade e as consultas e exames continuam até dia 30 de janeiro; nisso já deu tempo
77 para o hospital se organizar e continuou dizendo que iria pedir para trazer a planta da alteração que foi
78 feita no hospital, que vai melhorar a assistência que está sendo dada à mulher, explicou que o pronto
79 atendimento obstétrico ginecológico fica dentro do hospital, são dois consultórios, foi criado um setor
80 preparado para isso, junto do Pronto Socorro, onde a mulher faz a ficha, atravessa o Pronto Socorro e já
81 está no Pronto Atendimento Obstétrico, é onde era a Hipodermia e nesse Pronto Atendimento Obstétrico
82 irão funcionar uma Sala de Classificação de Risco, dois consultórios para atendimento, Sala de Medicação,
83 Sala de Ultrassom, Sala de Espera. A mulher é ali atendida, não passa pelo hospital, recebendo alta, sai
84 pelo Pronto Socorro mesmo, caso necessite de internação em trabalho de parto ou alguma patologia, vai
85 para a parte hospitalar, onde tem outra reforma em andamento que é a ampliação do Centro Obstétrico,
86 passarão a ter cinco salas, onde era Consultório, Observação, tudo vai virar Sala de PPP, então cinco Salas
87 de Pré Parto, Parto e Pós Parto e onde tinham duas Salas de Cesária, passa a ter 03 Salas de Cesária,
88 aumentando em muito a capacidade operacional do Centro Obstétrico; e depois que a mulher dá a luz,
89 vai para a maternidade que hoje tem 36 leitos e passa a ter 72 leitos de maternidade, a capacidade
90 aumenta mais do que os 150 partos que devem chegar para o Hospital Municipal com uma capacidade

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

3

91 muito mais adequada, separando o Pronto Atendimento do Centro Obstétrico, adequando melhor a
92 maternidade também, dessa maneira se consegue resolver essa transição. Lembrou que o Hospital
93 Antoninho sempre foi um parceiro da prefeitura há muito tempo assim como o Hospital PIO XII e
94 realmente resolveram mudar o objeto do trabalho deles. Foi uma discussão extremamente profissional,
95 técnica, ética, que é como deve ser um contrato entre duas partes, sem brigas. O **Presidente Adelino**
96 perguntou ao secretário Dr. Danilo, quantos cubanos do programa Mais Médicos haviam em São José no
97 total, se eram somente 20. O **Secretário Dr. Danilo** confirmou que eram 20 e falou de uma curiosidade
98 sobre uma cubana que prestou o Revalida, o concurso junto ao Conselho Regional de Medicina, foi
99 aprovada e continua seu trabalho em São José, saiu do programa Mais Médicos e continua através de
100 uma empresa credenciada e informou que essa está fora dos vinte. O **Presidente Adelino** voltou a falar
101 sobre estar invertendo a sequência das coisas e perguntou se algum presente teria alguma pergunta para
102 o secretário. O **Conselheiro Salvador Arnone**, representante do Rotary Clube falou que entre as
103 premissas e obrigações do Conselho, se permite a participação da sociedade organizada na administração
104 da saúde e propicia o controle social que tem o caráter deliberativo, formula e controla as ações e o
105 objetivo seria avaliar a situação do município e estabelecer as diretrizes do setor. Falou que esteve vendo
106 a lista da reunião e os prestadores filantrópicos e nenhum dos dois constam na lista. Falou que na semana
107 anterior estiveram em uma reunião do Conselho falando sobre contratos e o contrato vencia no dia 30,
108 como o Secretário mencionou, irá ser cumprido até o dia 30 e a outra parte até dezembro ou janeiro, o
109 conselheiro não soube repetir o que foi dito pelo secretário e perguntou se a concentração toda no
110 Hospital Municipal, depois do Próvisão e agora essa questão do Hospital Antoninho da Rocha Marmo, se
111 não vai espremendo um pouco mais e diminuindo a oferta do filantrópico para a população, embora o
112 secretário havia explicado que foi uma decisão do Hospital Antoninho, mas que os representantes deles,
113 fazem parte do Conselho, deveriam dizer para o Conselho o que eles pretendem fazer, porque senão,
114 estarão ali deliberando ou homologando uma situação que já foi colocada em prática, está no jornal de
115 hoje, O Vale, então o Conselho, como representante da população acaba protegendo sempre o
116 filantrópico, que não estavam entendendo essa situação, a concentração no Hospital Municipal está
117 causando preocupação, pergunta se a causa foi de custo, ou qual foi o motivo que deu a origem para a
118 decisão de não prestarem mais esse serviço e como os representantes não estão lá para responder
119 pergunta ao secretário. O **Secretário Dr. Danilo** falou que a política do prefeito é ampliar parceria e
120 trabalhar com compartilhamento de recursos, que isso é uma coisa bem forte e o que foi falado ao
121 secretário quando recebeu o convite para entrar para a secretaria pelo prefeito, não é de restringir e
122 trazer para o público toda a assistência, na forma de ver do secretário, não gostaria de ver uma
123 maternidade isolada, uma grande maternidade pública em São José, mas todos sabem que o
124 financiamento público, o que se paga pela maternidade não é sustentável, então acabam fazendo parte
125 de um contrato maior, mais aglomerado para que sejam viável economicamente. Apesar de ser
126 filantrópico, o Hospital Antoninho é uma empresa privada sem fins lucrativos e o contrato é um contrato
127 de mão dupla, qualquer das partes pode rescindir, quando a Secretaria questionou o Hospital Antoninho,
128 disseram que estavam mudando o objeto de trabalho deles, essa foi a resposta obtida para a melhor
129 sustentabilidade do serviço, que é um direito deles de rescindir, de não renovar o contrato como vinham
130 fazendo há algum tempo, esse é um direito. Com relação ao Hospital, ao longo dos anos, como é um
131 hospital muito antigo, onde a parte do Pronto Socorro é de 1978, então precisa muito de manutenção e
132 criar uma rotina no Hospital, de sempre ter uma enfermaria fechada para reforma, quando acaba de
133 reformar a última enfermaria já está na hora de voltar na primeira e reformar de novo. Falou que para
134 quem conhece o hospital, a cada quatro ou cinco anos crescia uma enfermaria nova, então ele foi
135 crescendo aos poucos. Essa enfermaria que foi reformada virou a maternidade, a segunda, enfermaria de

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

4

136 maternidade, por isso dobrou a capacidade de maternidade; hoje o que está em reforma é a antiga UTI
137 que foi a primeira a ser criada. Acabando a reforma da UTI, a UTI do PS vem para a UTI que está sendo
138 reformada e se cria uma nova estrutura que possa ser reformada e criar mais leitos, assim por diante, o
139 Hospital conseguiu fazer esse gerenciamento. No momento em que receberam essa informação,
140 procuraram outros parceiros, mas ninguém manifestou interesse em abrigar essa nova maternidade,
141 então o Hospital Municipal foi o parceiro que topou. Lembrou aos mais antigos da cidade, que já
142 trabalhavam com saúde, que teve um período em que o Hospital Municipal era um Pronto Socorro
143 Municipal, se atendia o paciente, estabilizava e transferia para fazer cirurgia ou tratamento para o
144 Hospital PIO XII ou a Santa Casa, eram os dois hospitais de retaguarda que tinham, não havia leito de
145 internação no Hospital Municipal, a primeira enfermaria que surgiu foi na época da epidemia de AIDS,
146 criou-se uma enfermaria só para pacientes com AIDS que hoje é a Pediatria. No governo do prefeito
147 Emanuel a negociação com os hospitais era muito complicada, porque dependia muito do Hospital PIO XII
148 e da Santa Casa, eles colocavam o preço e não tinha muito como negociar. O prefeito Emanuel e a ex-
149 secretária Dra. Quintina, resolveram ter uma ferramenta de negociação e criaram as primeiras
150 enfermarias e estas enfermarias permitem negociar com o prestador, que queiram ou não queiram, pela
151 filantropia ou não, são empresas que tem todo o tempo negociação de valores, de produção e tudo o
152 mais; o Hospital sendo público, sendo da prefeitura, da Secretaria de Saúde, é uma grande ferramenta de
153 negociação e um parceiro que pelo tamanho acaba ajudando e socorrendo em grande monta. Perguntou
154 se respondeu, embora entende que é parcialmente, pois quanto a parte do Hospital Antoninho ele não
155 pode falar. O **Presidente Adelino** comentou que é sabido que quando ocorrem esses descompassos nesse
156 tipo de relação, os custos para a Secretaria aumentam, exemplo da reforma para adequação, já se foram
157 o valor de um milhão e que esse valor poderia ser investido em outra coisa, assim como no prestador
158 anterior, então conforme a fala do conselheiro Salvador Arnone, acaba onerando o custo para a
159 Secretaria, no dia da prestação de contas, para quem é da Comissão de Orçamento e Finanças, causa
160 preocupação; falou sobre um outro comentário, inclusive informou que a Ana Beatriz do DRC tem esses
161 dados também e afirmou que existe em boa parte dos contratos que não está sendo entregue o que
162 consta no contrato e questionou o porquê. Falou que o Conselho gostaria de entender a situação, disse
163 que talvez a Secretaria já tenha quem faça esse tipo de controle, uma equipe e perguntou se o senhor
164 secretário já estaria a par dessas informações. O **Secretário Dr. Danilo** informou que existem diferentes
165 contratos, alguns contratos que extrapolam, citou o exemplo do contrato de laboratório que a Secretaria
166 supera todo mês e em outros de serviço não se consegue, que são por oferta do prestador, o mesmo
167 oferta a agenda, se programa os pacientes, existe um absenteísmo, pacientes que são agendados e não
168 comparecem, confirmam a presença e não comparecem, informou que o montante gira em torno de 15 a
169 20% e não é exclusividade do município de São José. Falou que no dia anterior esteve em uma reunião do
170 DRS17 em Taubaté em que assumem como 20% e isso ocorre na rede estadual também, é um problema
171 que acaba implicando nisso, em algumas situações, como exemplo as consultas com especialistas, é feito
172 uma agenda maior do que a capacidade e mesmo assim não se consegue cumprir. Existem algumas
173 dificuldades de serviços, como serviços de cirurgia que não conseguem compor a equipe ou perdem a
174 equipe no decorrer do contrato e não têm como se abrir a agenda, não conseguindo cumprir todo o físico
175 que é realizado, isso é fato, mas o dinheiro só vai de acordo com a produção. O **Presidente Adelino**
176 perguntou se tem mais alguém que queira falar, para poder dar sequência no trabalho. O **Conselheiro**
177 **Sebastião Pereira da Silva** falou da questão do Hospital Antoninho da Rocha Marmo e questionou ao
178 Secretário Dr. Danilo sobre um boato referente a Santa Casa estar desistindo do SUS e diante dessa
179 questão, sobre o fato dos munícipes passarem a ser atendidos no Hospital Municipal, que seria
180 importante se o Prefeito Felício retomasse a questão do Hospital da Mulher. Lembrou que foi iniciado

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

5

181 pelo ex-prefeito Carlinhos, a obra foi interrompida pelo Prefeito Felício e como o Dr. Danilo está vindo
182 como Secretário de Saúde, ele fez essa reivindicação para ser tratado com o Prefeito, em relação ao
183 Hospital da Mulher, porque acha que as mulheres de São José dos Campos merecem ter um hospital
184 próprio. O **Secretário Dr. Danilo** explicou que a Santa Casa acabou de ser credenciada para atender
185 oncologia pelo SUS, informado através de uma portaria que saiu na sexta feira da semana anterior, R\$7.5
186 milhões de teto para atender câncer na Santa Casa, atendimento global de quimioterapia, cirurgia,
187 radioterapia que o município ganhou, o que implica em mais uma ferramenta, para a mulher ser assistida
188 e no atendimento em oncologia. Com relação em assistência a Mulher, irá ser mantido todo o conteúdo
189 físico, o numeral do que tinha de ser produzido pelo Hospital Antoninho, vai ser absorvido pela Secretaria
190 de alguma maneira e com tranquilidade, a ideia é ampliar essa assistência, o local onde se irá fazer, não
191 faz diferença, o importante é termos a excelência no atendimento. Outro detalhe importante, na reunião
192 realizada no DRS17 teve uma discussão de outras áreas dentro da Santa Casa que podem atender SUS,
193 que não eram abertas para São José dos Campos devido sua forma de regulação, o Estado sempre
194 entendeu que São José tem uma saúde adequada e que não precisava ajudar, então o Secretário foi mais
195 enfático, disse que não era justo, foi cedido o terreno para o AME, o prédio para o AME, cedeu o terreno
196 para o Hospital Regional e a cidade não ter a proporcionalidade das vagas de acordo com a população.
197 Falou que como somos o maior município do Vale e do Litoral, que deveríamos ter a maior parte das
198 vagas dessas instituições e será exigido o direito que São José tem. O **Presidente Adelino** agradeceu ao
199 secretário e na sequência foi para a aprovação das Atas e pediu que iniciasse com a Ata Extraordinária do
200 dia dezesseis de outubro de dois mil e dezoito. O **Vice Presidente André** cumprimentou a todos e iniciou
201 com a aprovação da Ata Extraordinária de nº 2 de 16 de outubro de 2018, lembrou que a Ata foi
202 encaminhada para os conselheiros via E-mail e retornada com as alterações, caso tenha, e foi aprovada
203 sem nenhuma correção, por unanimidade. Passou para a aprovação da Ata Ordinária do dia 31 de
204 outubro de 2018. O **Presidente Adelino** interrompeu nesse momento e fez um comentário referente à
205 linha 508 até a linha 552 e questionou se a conselheira suplente da UBS Jardim das Indústrias, Sra. Cláudia
206 Siqueira estava presente, informando que a mesma participou da reunião anterior e fez uma fala, de
207 algumas colocações com denúncias graves sobre o prestador Próvisão. Pediu que observassem na linha
208 549, onde o presidente fez uma fala questionando-a sobre informações e dados e que a conselheira viu
209 sumir dentro do Provisão 20 fichas de pacientes e o presidente falou que precisava haver dados para o
210 conselho tomar suas providências. Perguntou se alguém do prestador Próvisão estava presente e o
211 **Conselheiro Carlos Eduardo** se apresentou e agradeceu a oportunidade de poder trazer o feedback da
212 instituição. Informou que precisariam de maiores informações, lembrou que o objetivo da instituição é
213 manter, ampliar e aprimorar o serviço de qualidade, que ao longo de sua história presta a população, que
214 para poderem aferir, seria necessário saber a data, nome do paciente, para poder entender se houve uma
215 possível falha do serviço de recepção do prestador e tomar as ações corretivas que fossem necessárias.
216 Observou que cabe destacar que em fala pública, o superintendente atual Sr. Manfredo Marelo, colocou
217 para o Prefeito que até o final do mês de fevereiro estariam implementando o prontuário eletrônico e
218 que possíveis falhas nesse sentido iriam ser pouco prováveis de acontecer. Disse que o que precisariam
219 era de maiores informações, porque o objetivo do prestador é aferir e ajudar no que foi trazido pela
220 conselheira para que a missão da instituição fosse concretizada, oferecendo uma saúde com qualidade. O
221 **Presidente Adelino** perguntou ao Sr. Cláudio, gerente da UBS Jardim das Indústrias e pediu para o
222 conselheiro Carlos Eduardo que visse com o mesmo, para ter mais informações com a conselheira Ana
223 Claudia e darem um retorno para o Conselho. O **Conselheiro Carlos Eduardo** respondeu que assim que
224 conseguissem aferir, estariam trazendo para o Conselho. O **Vice Presidente André** deu continuidade na
225 aprovação da Ata que também foi aprovada por unanimidade e sem nenhuma ressalva. O **Presidente**

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

6

226 **Adelino** pediu ao vice presidente André que falasse os nomes dos conselheiros eleitos do CGU da UBS
227 Nova Detroit e dar-lhes oficialmente a posse. O **Vice Presidente André** falou que no mês de novembro
228 houve eleição do Conselho Gestor de Unidade-CGU da UBS de Nova Detroit, informou que a eleição foi no
229 dia 5 de novembro e tiveram um total de votantes de 136 pessoas. O 1º conselheiro mais votado foi o Sr.
230 Sebastião Pereira da Silva, 2º Sra. Dora Petrona Galeano, 3º Sra. Plácida de Fátima Marques e deu-lhes as
231 boas vindas, os suplentes foram 1º Sr. João Bosco de Souza, 2º Sra. Romilda Lopes e 3º Sr. Reinaldo Brás,
232 e pediu uma salva de palmas aos novos conselheiros. O **Presidente Adelino** pediu para que o Secretário
233 de Saúde Dr. Danilo, fizesse a entrega das carteirinhas aos novos conselheiros e na sequência o
234 presidente falou da agenda da mesa do Conselho: dia 05 eleição do CGU na UBS Nova Detroit, dia 07
235 reunião da comissão eleitoral do COMUS que está em andamento, dia 09 reunião das Comissões,
236 apresentação do Plano de Enfrentamento das Arboviroses que seria apresentado nesta data pela Dra.
237 Tereza, dia 13 reunião da Comissão de RH, dia 19 reunião da Comissão para esclarecimento dos contratos
238 do programa Resolve Mais, dia 20 reunião da Comissão para apresentação do PAVISA apresentado pela
239 Sra. Mariana e Sra. Reico e que seria apresentado nesta reunião ordinária, no mesmo dia 20 a Comissão
240 eleitoral do COMUS teve outra reunião, dia 21 a reunião do CGU de São Francisco Xavier, dia 22 em razão
241 do processo da não aprovação de contas o presidente esteve com o Promotor Público na Primeira
242 audiência oitiva, dia 27 teve a primeira Reunião Municipal de Farmácia Terapêutica junto com os
243 profissionais da Secretaria de Saúde, dia 27 reunião com o Secretário de Saúde Dr. Danilo onde foram
244 passadas algumas informações referentes a contratos. Deu sequência e falou de uma atividade para o dia
245 06 de dezembro, lembrou que no início do ano foi discutido e sugerido em reunião pelo Vice presidente
246 Sr. André, da existência de um trabalho do Conselho Regional de Farmácia sobre judicialização da Saúde,
247 sobre aumento de custos e o Conselho fez uma solicitação e foi atendido por eles, pediu para que o Vice
248 presidente falasse e convidou a todos que participassem e convidasse outras pessoas, instituições que
249 trabalham diretamente ou indiretamente, como exemplo a Pastoral da Saúde, enfim, toda sociedade civil,
250 para discutir esse tema que é de extrema relevância. O **Vice Presidente André** confirmou que a ideia saiu
251 do COMUS, sobre a judicialização da Saúde, explicou que são sobre os processos que obrigam o Gestor
252 municipal a fazer aquisição de produtos, procedimentos, medicamentos de forma imediata para atender
253 um determinado munícipe, se entende que a judicialização na Saúde é uma ferramenta importante,
254 porém deve ser utilizada de forma criteriosa para que não falte recursos no município, se têm exemplos
255 de municípios de pequeno porte em que alguns processos judiciais absorvem quase 30% e chegando a
256 40% das finanças de determinados municípios e devem ser discutido. Diante disso, o Conselho Municipal
257 de Saúde fez um convite ao Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, que têm
258 desenvolvido um trabalho junto ao judiciário, a promotoria e profissionais da Secretaria de Saúde para
259 falar desse tema, o convite está feito e agrada ao Conselho a participação da sociedade organizada, das
260 Pastorais, das Associações dos portadores das patologias crônicas que são pacientes que necessitam de
261 tratamentos que são muitas vezes demandados pela justiça; é necessária a participação da população
262 para falar do que é preciso. A Univap cedeu o espaço e é importante todos participarem para tratar desse
263 assunto que incomoda e envolve a gestão, o paciente, o judiciário e é necessário criar ferramentas para
264 melhorar o fluxo de disponibilidade do recurso e produtos para a Saúde. Será no dia 06 de dezembro,
265 com início no período da manhã e vai até o período da tarde. O **Presidente Adelino** pediu licença ao
266 Secretário Dr. Danilo e informou que o Conselho indicou para fazer uma fala pelo município neste
267 workshop o Sr. Clarisvan, que se prontificou em atender. O presidente explicou que foi no período em
268 que estava o outro gestor e pediu ao secretário para que o mantenha pela sua contribuição e grande
269 ajuda na atividade e aproveitou e pediu ao secretário uma ajuda de custo, haja vista que o Conselho não
270 tem orçamento próprio, sempre que necessário apela para a Secretaria, espera que essa situação mude,

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

7

271 mesmo que não seja nessa gestão ou em outra e reforça o pedido ao secretário da ajuda ao Conselho, em
272 razão da Secretaria ter esse fundo municipal. O **Secretário Dr. Danilo** reconheceu e confirmou a
273 participação do Sr. Clarisvan e deu continuidade no assunto da judicialização da Saúde e falou para
274 estender para as OS's, disse que é um momento interessante, porque também acabam sendo alvos das
275 ações judiciais, além da Prefeitura e para ser discutido, informou que entrou em contato com a Secretária
276 Melissa de assuntos jurídicos para que procuradores participem. Disse que acha que é importante a
277 participação do judiciário, do poder público para que entendam essa situação com mais cuidado, toda vez
278 que alguém recebe uma liminar para um tipo de tratamento, está passando na frente de pessoas que não
279 tem essa desenvoltura para procurar a justiça e não é o que o SUS preconiza. O **Presidente Adelino**
280 questionou se haveria alguma ordem do dia para a próxima reunião ordinária ou alguma pauta. Passou a
281 palavra ao **conselheiro Romildo Negromonte**, representante dos usuários SAB Campo dos Alemães e
282 também conselheiro da UBS Dom Pedro I que cumprimentou a todos e informou que fez uma
283 reivindicação a respeito de um compressor que foi furtado na UBS Dom Pedro, ocorrido há três meses e
284 que não havia sido tomada nenhuma medida. Disse que vê a área pública como abandonada, informou
285 que antes havia guarda e agora não tem mais, pediu para que o povo com essas necessidades fossem
286 atendidos, informou que o local tem alta demanda, as pessoas sempre vão até sua residência para cobrá-
287 lo e pediu encarecidamente que fossem tomadas medidas cabíveis para a população da região do Dom
288 Pedro que são contribuintes de impostos e têm necessidade de serem atendidos. O **Presidente Adelino**
289 informou que nesse momento era para se propor pauta para a próxima reunião, mas acatou a ideia se
290 dirigindo ao Secretário Dr. Danilo, dizendo que embora se tenha um grupo técnico junto a Guarda
291 Municipal, estudando, avaliando e fazendo levantamento, não somente da UBS do conselheiro que tinha
292 acabado de falar, mas que se têm problema em várias UBS's, de facilidade de acesso, uma série de coisas
293 para reduzir a facilidade para o meliante adentrar na Unidade e subtrair o que é do município. Perguntou
294 se o Pleno aprova essa pauta de Segurança nas Unidades de Saúde e se havia alguém contra e pediu para
295 a secretária executiva do COMUS, Sra. Érika, que colocasse em pauta para a próxima reunião. Em outro
296 item, questionou se tinha alguma ordem do dia, algum assunto emergencial para ser incluído naquele
297 momento, desde que fosse aprovado pelo Pleno e como não havia, prosseguiu a reunião. Falou que a
298 reunião era gravada e aproveitou para agradecer a secretária Érika do COMUS e o estagiário Matheus,
299 apresentou o novo colaborador da Secretaria executiva do COMUS, Sr. Marcelo. O **Conselheiro Sebastião**
300 da UBS da Nova Detroit, falou que foi em uma consulta na UBS de Eugênio de Melo e que estava havendo
301 uma reforma da UPA, pediu para que fosse verificado o custo dessa reforma em uma sala, para a próxima
302 reunião e que isso fosse verificado pelo Conselho. O **Presidente Adelino** ficou de verificar e disse que iria
303 acionar a Comissão de Orçamento e Finanças ou a de Acompanhamento e Fiscalização e foi para a ordem
304 do dia, pediu a colaboração do Sr. Clarisvan para esclarecimento, explicou que em outra reunião teve
305 como pauta a apresentação e aprovação ou alteração do Regimento para Conferência Municipal de Saúde
306 que acontecerá a partir de janeiro, falou que faz parte e está sendo trabalhado há dois meses e já estava
307 avançado mesmo antes de constituir a Comissão na data atual, agradeceu aos conselheiros que mesmo
308 com suas atribuições, antes da reunião ordinária, já haviam se reunido uma hora antes, para terminar
309 de formatar a proposta do Regimento. Informou que esse Regimento é da XIII Conferência Municipal de
310 Saúde e que a cada quatro anos é atualizado. O **presidente Adelino** passou a palavra ao **conselheiro**
311 **Clarisvan** para que ele falasse sobre o Regimento da XIII Conferência Municipal de Saúde que foi
312 atualizado e **ele** comentou que conforme foi falado pelo presidente Adelino, já há algum tempo a
313 comissão vem trabalhando na preparação desse Regimento. Falou que no ano que vem terá também a
314 Conferência Nacional e os temas e os eixos são dados por essa Conferência e nessa linha, eles estão
315 vendo o que o Conselho Nacional de Saúde vem publicando sobre o assunto onde ele publicou que essa

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

8

316 será a XVI Conferência Nacional de Saúde e também algumas publicações relativas ao Regimento daquela
317 conferência. Comentou que fizeram os trabalhos com base em documentos de conferências municipais
318 anteriores e o primeiro documento que é necessário é o Decreto que convoca a Conferência Municipal de
319 Saúde que tem a seguinte redação: - **“DECRETO Nº, De de Novembro de**
320 **2.018. Convoca a XIII Conferência Municipal de Saúde, e dá outras providências. O PREFEITO**
321 **MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, no uso das atribuições legais que lhe são**
322 **conferidas pelo inciso IX do artigo 93 da Lei Orgânica do Município, de 5 de abril de 1990;**
323 **Considerando que a Conferência Municipal de Saúde é o fórum de proposição das diretrizes**
324 **para a formulação da política de saúde nos termos da Lei Federal n. 8.142, de 28 de dezembro**
325 **de 1990 que "Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de**
326 **Saúde-SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da**
327 **saúde e dá outras providências."; Considerando a deliberação do Conselho Municipal de Saúde**
328 **dispondo sobre a realização da XIII Conferência Municipal de Saúde; Considerando o que**
329 **consta no Processo Administrativo nº 91128/18; DECRETA: Art. 1º Fica convocada a XIII**
330 **Conferência Municipal de Saúde para os dias 22 e 23 do mês de março de 2.019. Art. 2º O tema**
331 **central da XIII Conferência Municipal de Saúde será "Democracia e Saúde: Saúde como Direito**
332 **e Consolidação e Financiamento do SUS" articulada pelos seguintes eixos: I - Saúde como**
333 **direito; II - Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS; III – Financiamento**
334 **adequado e suficiente para o SUS. Art. 3º As normas de organização e funcionamento da XIII**
335 **Conferência Municipal de Saúde serão expedidas em deliberações da Secretaria de Saúde e do**
336 **Conselho Municipal de Saúde. Art. 4º A XIII Conferência Municipal de Saúde será realizada no**
337 **Centro de Formação do Educador – CEFE, situada na Av. Olivo Gomes, nº 250 – Santana - São**
338 **José dos Campos. Art. 5º Fica nomeada a seguinte comissão organizadora: I - Presidente: Dr.**
339 **Danilo Stanzani Junior; II -Vice-Presidente: Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi; III -**
340 **Coordenadoria-Geral: Carolina Buck Silva da Luz, Ana Beatriz Hernandez Hernandez Palermo;**
341 **IV - Membros: a – Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi b – Elaine Leandro Roma c – João Carlos**
342 **Aparecido Machado d – Isídio Diniz Duarte e – Paula Vilhena Carnevale Vianna f – Daniel Tineu**
343 **Leite Maia g – Luiz Carlos Peagno h - Laura Maria Marrocco Nogueira i - André Luis dos Santos j**
344 **– Luiz Ricardo de Souza l - Carolina Buck Silva da Luz m - Ana Beatriz Hernandez Hernandez**
345 **Palermo Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as**
346 **disposições em contrário. Prefeitura Municipal de São José dos Campos, de Dezembro de**
347 **2.018. FELICIO RAMUTH PREFEITO MUNICIPAL”.** Após ler o Decreto falou que a data será dada
348 pelo Gabinete do Prefeito e que esse é o documento que convoca a Conferência e uma vez convocada é
349 preciso ter um documento que trate da operacionalização da Conferência; dos ritos que cuidam das pré-
350 conferências, da data da Conferência, a formatação dos documentos e a própria realização e pra isso eles
351 propõem a minuta de um regimento interno que tem por base documentos já consolidados de outras
352 conferências realizadas. Passou a ler o Regimento proposto: - **“XIII CONFERÊNCIA**
353 **MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - REGIMENTO INTERNO Capítulo**
354 **I – Da Finalidade: Art. 1º – A XIII Conferência Municipal de Saúde de São José dos Campos,**
355 **convocada pelo Poder Executivo através do Decreto nº/18 do Prefeito Municipal e realizada pela**
356 **Secretaria de Saúde e pelo Conselho Municipal de Saúde - COMUS, como mecanismo de controle social**
357 **da área da Saúde, de caráter deliberativo, em conformidade com o artigo 1º da Lei Federal nº 8142 de 28**
358 **de dezembro de 1990, artigo 274 da Lei Orgânica do Município de 05 de abril de 1990 e Lei nº 9172/14,**
359 **terá por finalidade estabelecer as diretrizes para a formulação da Política de Saúde no Município de São**
360 **José dos Campos. Capítulo II – Do Temário: Art. 2º – A XIII Conferência Municipal de Saúde terá como**
361 **tema central: “DEMOCRACIA E SAÚDE: SAÚDE COMO DIREITO E CONSOLIDAÇÃO E**
362 **FINANCIAMENTO DO SUS” Parágrafo único – O Tema Central será desenvolvido em 03 (três) Eixos**



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

9

363 Temáticos: I - Saúde como direito; II - Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS; III
364 – Financiamento adequado e suficiente para o Sistema Único de Saúde – SUS. **Capítulo III – Da**
365 **Organização: Art. 3º** – A Conferência Municipal de Saúde será realizada nos dias 22 e 23 de março de
366 2019, nas dependências do Centro de Formação do Educador – CEFE, situada na Av. Olivo Gomes, 250
367 – Santana - São José dos Campos, das 19h00 às 22h00 do dia 22/03 e das 08h00 às 18h00 do dia
368 23/03. **Parágrafo único** – A Conferência Municipal de Saúde será precedida de 06 (seis) Pré-
369 Conferências que serão realizadas nas regiões: Sul, Leste/Eugenio de Melo, Norte, Sudeste, Centro-
370 Oeste e São Francisco Xavier. **Art. 4º** – A Comissão Organizadora, instituída na forma do Decreto nº
371/18 terá a responsabilidade de programar, executar e avaliar as atividades das Pré-Conferências e
372 da Conferência, tendo a seguinte composição: I - Presidente: Dr. Danilo Stanzani Junior; II -Vice-
373 Presidente: Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi; III - Coordenação-Geral: Carolina Buck Silva da Luz e Ana
374 Beatriz Hernandez Hernandez Palermo; IV - Membros: a – Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi b –
375 Elaine Leandro Roma c – João Carlos Aparecido Machado d – Isídio Diniz Duarte e – Paula
376 Vilhena Carnevale Vianna f – Daniel Tineu Leite Maia g – Luis Carlos Peagno h - Laura Maria
377 Marrocco Nogueira i - André Luis dos Santos j – Luiz Ricardo de Souza l - Carolina Buck Silva da
378 Luz m - Ana Beatriz Hernandez Hernandez Palermo **Art. 5º** – Todas as propostas da Comissão
379 Organizadora deverão ser submetidas à aprovação do Conselho Municipal de Saúde - COMUS. **Art. 6º** –
380 São atribuições da Comissão Organizadora: a) promover e supervisionar a realização das Pré-
381 Conferências e da XIII Conferência Municipal de Saúde; b) elaborar o Regimento Interno; c)
382 responsabilizar-se pelo cumprimento da programação oficial, selecionar os conferencistas e debatedores,
383 bem como deliberar sobre os documentos técnicos; d) estabelecer a composição do quadro de
384 participantes, de modo a garantir a representação paritária de acordo com o Capítulo V deste Regimento;
385 e) assegurar a infra-estrutura necessária para a realização das Pré-Conferências e da XIII Conferência
386 Municipal de Saúde; f) propor os critérios de credenciamento dos Delegados, assim como acompanhar a
387 sua aplicação; g) mobilizar e estimular a participação de todos os segmentos pertinentes à realização das
388 Pré-Conferências e da XIII Conferência Municipal de Saúde; h) emitir e distribuir certificados aos
389 participantes da XIII Conferência Municipal de Saúde; i) promover a publicação das Resoluções da XIII
390 Conferência Municipal de Saúde; j) resolver em última instância as questões não previstas nesse
391 Regimento. **Art. 7º** – A Coordenação Geral da Conferência Municipal terá as seguintes atribuições: a)
392 promover, coordenar e dirigir as atividades da Comissão Organizadora; b) delegar competência aos
393 demais membros da Comissão Organizadora; c) propor e instituir sub-comissões e grupos de trabalhos.
394 **Art. 8º** – A Secretaria de Saúde deverá prover os recursos humanos, financeiros e materiais de forma a
395 garantir o bom andamento dos trabalhos da Comissão Organizadora para a realização das Pré-
396 Conferências e da XIII Conferência Municipal de Saúde. **Capítulo IV – Das Pré-Conferências Art. 9º** –
397 Com o objetivo de orientar os debates da XIII Conferência Municipal de Saúde serão realizadas 06 (seis)
398 Pré-Conferências, envolvendo todos os segmentos da sociedade de acordo com o seguinte calendário e
399 locais: **LOCAL REGIÃO SUL LOCAL: CASA DO IDOSO SUL DIA: 26/01/2019. HORARIO 08H00 AS**
400 **13H00 REGIÃO SUDESTE LOCAL: FUNDHAS PUTIM DIA 02/02/2019_HORÁRIO 08H00 AS 13H00**
401 **REGIÃO LESTE/ EUGENIO DE MELO LOCAL: EMEF PALMIRA SANTANA DIA 16/02/2019 HORÁRIO**
402 **08H00 AS 13H00 REGIÃO CENTRO-OESTE LOCAL: CASA DO IDOSO CENTRO DIA: 23/02/2019**
403 **HORÁRIO: 08H00 AS 13H00 REGIÃO NORTE LOCAL: CASA DO IDOSO NORTE DIA 09/03/2019**
404 **HORÁRIO 08H00 AS 13H00 SÃO FRANCISCO XAVIER LOCAL E.M.E.F MERCEDES RACHID**
405 **EDWARDS EST. MUN. PEDRO DAVID, 19251 – SÃO FRANCISCO XAVIER DIA 13/03/2019 HORÁRIO**
406 **18H00 AS 22H00 Art. 10** – As Pré-Conferências serão organizadas e acompanhadas pelos integrantes
407 da Comissão Organizadora e membros do COMUS. **Art. 11** – As Pré-Conferências terão como objetivos:
408 a) apresentação do tema central e eixos temáticos da XIII Conferência de Saúde; b) apresentação de
409 propostas para a XIII Conferência Municipal de Saúde; c) eleição dos Delegados para a XIII Conferência
410 Municipal. **§ 1º** – As propostas referentes à alínea “b” serão apresentadas e discutidas em grupos
411 temáticos, e deverão necessariamente estar relacionadas ao tema central e aos eixos temáticos,
412 devendo cada grupo apresentar no máximo 05 (cinco) propostas para leitura na Plenária Final da Pré-
413 Conferência. As propostas comporão o documento guia das Pré-Conferências e poderão ser ratificadas,



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

10

414 retificadas ou excluídas nos grupos temáticos da XIII Conferência Municipal de Saúde; § 2º – Cada grupo
415 temático terá um coordenador, previamente indicado pela Comissão Organizadora, um relator e um
416 secretário, estes últimos escolhidos pelo próprio grupo temático. § 3º – O Coordenador, o relator e o
417 secretário de cada grupo temático deverão elaborar um relatório para leitura na Plenária Final da Pré-
418 Conferência. **Capítulo V – Dos Membros: Art. 12** – Poderão participar como membros da XIII
419 Conferência Municipal de Saúde todas as pessoas interessadas na política de Saúde do Município de
420 São José dos Campos que tenham participado de pelo uma das Pré-Conferências, até o total de 500
421 (quinhentos) participantes, nas condições de: delegados e observadores; a) DELEGADOS NATOS –
422 USUÁRIOS TRABALHADORES, GESTOR/PRESTADORES: membros titulares do Conselho Municipal
423 de Saúde – COMUS e dos Conselhos Gestores de Unidades (CGUs), distribuídos da seguinte forma: I -
424 até o limite de 150 (cento e cinquenta) usuários; II - 75 (setenta e cinco) trabalhadores de saúde; III - 75
425 (setenta e cinco), gestor/prestador. Esses segmentos totalizam (300 delegados), inscritos dentro do prazo
426 estabelecido pela Comissão Organizadora. a) Os Delegados Natos do segmento Gestor serão indicados
427 por ofício do Secretário de Saúde à Comissão Organizadora; b) As inscrições devem ser feitas durante as
428 Pré-Conferências. As vagas remanescentes após o prazo de inscrição serão preenchidas até o dia
429 15/03/2019, sendo que o candidato deverá ter participado da Pré-Conferência da sua região. b)
430 DELEGADOS ELEITOS – USUÁRIOS: Serão considerados delegados eleitos nas Pré-conferências, os
431 maiores de 16 (dezesesseis) anos, devidamente credenciados como representantes dos usuários, num total
432 de 100 (cem) delegados. I – Cada Pré-Conferência deverá eleger delegados para a Conferência de
433 Saúde conforme vagas indicadas no anexo único. c) SUPLENTE DE DELEGADOS: Serão
434 considerados suplentes eleitos nas Pré-Conferências, os maiores de 16 (dezesesseis) anos, representantes
435 do segmento dos usuários, devidamente credenciados, eleitos proporcionalmente ao número de
436 delegados da Região. § 1º – A representação dos usuários será de 50% em relação ao conjunto dos
437 demais segmentos, conforme diretrizes estabelecidas no parágrafo 4º do artigo 1º da Lei Federal nº 8.142
438 de 28 de dezembro de 1990, totalizando 250 (duzentos e cinquenta) Delegados. § 2º – A representação
439 dos trabalhadores de saúde será de 25% em relação ao total de participantes da Conferência, totalizando
440 125 (cento e vinte e cinco) Delegados. § 3º – A representação dos gestores/prestadores de serviços de
441 saúde será de 25%, em relação ao total de participantes da Conferência totalizando 125 (cento e vinte e
442 cinco) Delegados. **Art. 13** – As inscrições dos Delegados e de seus Suplentes, dos segmentos citados
443 nos §§ 1º ao 3º, do artigo anterior, devem ser efetuadas durante a realização das Pré-Conferências,
444 sendo que para ser delegado na Conferência Municipal os candidatos precisam participar de ao menos
445 uma Pré-Conferência, preferencialmente de sua região. **Parágrafo único** – Caso as vagas dos segmentos
446 referidos no caput deste artigo não sejam preenchidas durante as Pré-Conferências, poderão ser
447 completadas do dia 11/03/2019 até o dia 15/03/2019 por meio de inscrição na sede do COMUS, (Rua
448 Óbidos, 140 Parque Industrial), de segunda à sexta-feira, no horário das 09:00h às 16:30h. **Capítulo VI –**
449 **Do Funcionamento Art. 14** – São instâncias obrigatórias da Conferência: a) Sessão de Abertura; b)
450 Leitura do Regimento da XIII Conferência Municipal de Saúde; c) Exposição sobre o Tema Central; d)
451 Discussão em grupos temáticos organizados de acordo com os eixos da Conferência, do documento guia
452 das propostas, e e) Plenária Final: 1- Eleição dos Delegados para a Conferência Regional; 2-
453 Apresentação e homologação das propostas da XIII Conferência. **Art. 15** – O quorum mínimo de
454 deliberação é de 50% (cinquenta por cento) mais um dos Delegados inscritos presentes. **Parágrafo único**
455 - Na ausência do Delegado caberá ao suplente apresentar-se à Secretaria para substituição e troca do
456 crachá. No caso do Delegado ter que ausentar por motivos de força maior o mesmo deverá devolver o
457 crachá na Secretaria da XIII Conferência Municipal de Saúde para que um suplente possa assumir a
458 titularidade. **Art. 16** – Cada sala temática da XIII Conferência Municipal de Saúde será conduzida por um
459 01 (um) coordenador e 01 (um) digitador designados pela Comissão Organizadora, 01 (um) relator, 01
460 (um) secretário que serão eleitos pelos participantes da respectiva sala. **Art. 17** – Compete ao
461 Coordenador: dirigir os trabalhos, orientando as discussões e promovendo as votações, de acordo com
462 as normas deste Regimento. **Art. 18** – Compete ao Relator: elaborar a síntese dos trabalhos, fazendo
463 constar o número de votos, quando houver contagem em relação à proposta submetida à deliberação.
464 **Art. 19** – Compete aos Secretários inscrever os manifestantes por ordem, controlar o tempo estabelecido



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

11

465 para cada manifestação, proceder à contagem de votos e registrar o resultado de cada votação,
466 discriminando votos favoráveis, contrários e abstenções, e no caso do Secretário designado pela
467 Comissão Organizadora, substituir o Coordenador na ausência ou impedimento deste. **Art. 20** – Compete
468 ao Digitador, com a orientação de seu Coordenador, produzir o relatório da sala temática. **Capítulo VII –**
469 **Dos Recursos Financeiros Art. 21** – As despesas com a realização das Pré-Conferências e da XIII
470 Conferência Municipal de Saúde correrão por conta da Secretaria de Saúde. Parágrafo único - A
471 Comissão Organizadora poderá receber doações para patrocínio como colaboração para a realização
472 dos eventos, cujos valores serão contabilizados no Fundo Municipal de Saúde em conta específica.
473 **Capítulo VIII – Das Discussões e Votações Art. 22** – Será feita a leitura do documento guia nas
474 salas temáticas das propostas oriundas das Pré-Conferências, as quais poderão, nos grupos temáticos,
475 sofrer emendas com o propósito de suprimir ou modificar o texto. **Art. 23** – Após o término da leitura do
476 documento guia das propostas oriundas das Pré-conferências, será concedido o prazo de 30 (trinta)
477 minutos para os Delegados encaminharem seus destaques à Coordenação da sala temática, findo o qual
478 estes não mais serão aceitos. Encerrado este prazo serão considerados aprovados por consenso os itens
479 que não receberam emendas. Parágrafo único – Poderá a Coordenação organizar e agrupar as emendas
480 em blocos, quando for o caso. **Art. 24** – As questões de esclarecimentos, ordem e encaminhamentos,
481 têm precedência sobre as inscrições, sendo apreciadas pela Mesa. **Art. 25** – As emendas serão
482 apresentadas pela sequência dos itens do documento guia, e cada emenda que sofrer alteração ou
483 supressão, pode ter um defensor com 02 (dois) minutos para defender sua proposta, dado o mesmo
484 tempo para a defesa do texto original. § 1º – Caso haja mais de uma emenda sobre o mesmo item, estas
485 serão apresentadas no mesmo bloco. § 2º – Cada emenda será votada imediatamente após sua
486 apresentação e debate. **Art. 26** – Durante a fase de encaminhamento e votação das emendas não serão
487 aceitas questões de ordem, encaminhamentos ou esclarecimentos. Parágrafo único – Os propositores
488 que não se sentirem representados nas emendas apresentadas à Coordenação e agrupadas em bloco,
489 poderão encaminhar questões de ordem antes da votação destas, solicitando a inclusão de suas
490 propostas. A decisão caberá à Coordenação, com direito a recurso para a Plenária. **Art. 27** – Somente
491 poderão votar os DELEGADOS, erguendo seus crachás. **Art. 28** – A contagem dos votos será feita
492 observando-se o total de crachás erguidos a cada proposta. Parágrafo único – Se houver dificuldade para
493 se declarar a proposta vencedora, a Coordenação fará a contagem de votos, auxiliada por membros da
494 Comissão Organizadora. **Art. 29** – Serão aceitas propostas de moções, por escrito, em impresso próprio
495 fornecido pela Organização, que deverão ser entregues à Secretaria da Conferência até às 14 horas,
496 especificando-se os propositores e os destinatários das mesmas, e assinadas por no mínimo 10% (dez
497 por cento) do número de delegados presentes. Parágrafo único - As moções serão lidas e incorporadas
498 ao Relatório Final em seu inteiro teor, sem votação, comentários ou supressões ao texto original, sendo
499 encaminhadas a quem de direito. **Capítulo IX – Das Disposições Gerais e Finais Art. 30** – Os
500 casos omissos deste Regimento Interno serão apreciados pela Comissão Organizadora, e submetidos à
501 votação pela Plenária da Conferência, quando for o caso. **Art. 31** – O presente Regimento Interno foi
502 aprovado pelo COMUS, em reunião ordinária realizada no dia 28 de novembro de 2018. **XIII**
503 **CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS ANEXO**
504 **ÚNICO – DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS - CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE -**
505 **USUÁRIOS/NATOS - TOTAL DE VAGAS – 150 REGIÃO CENTRO-OESTE Nº DE UBS 6 % DO TOTAL DE**
506 **UBS 15 Nº DE VAGAS POR REGIÃO 18 REGIÃO SUL Nº DE UBS 10 % DO TOTAL DE UBS 25 Nº DE**
507 **VAGAS POR REGIÃO 30 REGIÃO NORTE Nº DE UBS 7 % DO TOTAL DE UBS 17 Nº DE VAGAS POR**
508 **REGIÃO 20 REGIÃO LESTE/ EUGENIO DE MELO Nº DE UBS 11 % DO TOTAL DE UBS 27 Nº DE VAGAS**
509 **POR REGIÃO 32 REGIÃO SUDESTE Nº DE UBS 5 % DO TOTAL DE UBS 12 Nº DE VAGAS POR REGIÃO 15**
510 **SÃO FRANCISCO XAVIER Nº DE UBS 1 % DO TOTAL DE UBS 3 Nº DE VAGAS POR REGIÃO 3 118* * DO**
511 **NÚMERO TOTAL DE VAGAS DEVERÃO SER ACRESCIDAS 32, QUE SERÃO OFERTADAS**
512 **NECESSARIAMENTE AOS CONSELHEIROS TITULARES DO COMUS TOTAL – 150 DELEGADOS -**
513 **TRABALHADORES: REGIÃO CENTRO-OESTE – 15 REGIÃO SUL – 17 REGIÃO NORTE – 10 REGIÃO**
514 **LESTE/ EUGENIO DE MELO – 17 REGIÃO SUDESTE – 12 SÃO FRANCISCO XAVIER – 04 TOTAL – 75**
515 **DELEGADOS GESTOR/PRESTADORES: REGIÃO CENTRO-OESTE – 15 REGIÃO SUL – 17 REGIÃO**

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

12

516 NORTE – 10 REGIÃO LESTE/ EUGENIO DE MELO – 17 REGIÃO SUDESTE – 12 SÃO FRANCISCO
517 XAVIER – 04 TOTAL – 75 DELEGADOS”. Após ler o Regimento, comentou que terão 300 vagas
518 preenchidas por USUÁRIOS, TRABALHADORES e GESTOR/PRESTADOR no total e o restante serão
519 preenchidas nas conferências conforme forem apresentados dentro dos Segmentos e que a
520 proporcionalidade foi feita de acordo com o número de UBSs de cada região e lembrou que exceto em
521 São Francisco Xavier, que ocorrerá numa quarta-feira, todas as outras pré-conferências ocorrerão aos
522 sábados, tendo em vista as características daquela localidade, a comissão entendeu por bem que fazer
523 num sábado não seria muito produtivo, por isso foi escolhido um dia de semana à noite para ter uma
524 maior participação da população. Falou que esse foi o documento feito e que trouxe para deliberação da
525 Plenária. Agradeceu e finalizou. O **presidente Adelino** falou que tudo isso é necessário para que seguir o
526 rito e servir como esclarecimento, pois em outras Conferências tiveram algumas pessoas que pediram
527 questão de ordem. Citou que na Conferência o Regimento é lido e é entregue, pois na Conferência não se
528 discute o Regimento, por essa razão o Regimento é passado pelo Conselho para ser aprovado. Relatou
529 que o Conselho Municipal de Saúde faz a aprovação, é preparado através das comissões que faz a sua
530 apresentação para discussão e ou aprovação. O **conselheiro Clarisvan** comentou que sobre essa questão
531 histórica que já houve em outras Conferências, tinham algumas questões que sempre apareciam no dia
532 da Conferência, por exemplo, o Regimento deveria ser lido e aprovado no presente momento, mas que
533 isso não é o que acontece, pois o Regimento não trata somente da Conferência, mas trata também da
534 Pré-Conferência, ou seja, é um documento único que organiza duas instâncias de participação, as Pré-
535 Conferências e a Conferência. Falou que se o Regimento for votado na Conferência como irá ficar a
536 organização e funcionamento das Pré-Conferências, pois as Pré-Conferências precisam ser organizadas e
537 normatizadas em um documento oficial do Conselho. Citou que isso ocorre no âmbito no Conselho que
538 traz a representação dos segmentos conforme a organização que aprova esse documento, que regula as
539 Pré-Conferências e depois a Conferência. Afirmou que toda vez aparece essa discussão, mas a orientação
540 do Conselho Nacional de Saúde e Conselho Estadual de Saúde é que esse documento não trata somente
541 da Conferência, mas também das Pré-Conferências. O **presidente Adelino** falou que é uma ferramenta de
542 extrema importância para o munícipe dizer o que ele precisa que seja feito na área de saúde. Citou que
543 dentro do Plano de Saúde as questões e propostas que saem da Conferência vão para a Conferência
544 Regional, é feita outra Conferência Regional onde se tira delegados que levam as propostas, os demais
545 municípios discutem, é feita a Conferência Regional, é tirado delegados para participar da Conferência
546 Estadual, onde é tirado delegados para ir com proposta do Estado para a Conferência Nacional. Relatou
547 que em Conferências anteriores, São José sempre conseguiu através da participação efetiva de boa
548 representação levar algumas propostas surgidas no município para a Conferência Nacional, ou seja, é de
549 extrema importância ter uma forma de participação social e as pessoas que são representantes da
550 sociedade, como conselheiros e demais, ter essa participação. O **conselheiro Salvador Arnone** falou que
551 pelo que entendeu são 32 vagas para o Conselho Municipal de Saúde. Perguntou se os suplentes ficaram
552 de fora ou se entrariam através das Pré-Conferências. O **presidente Adelino** esclareceu que todos os
553 conselheiros titulares do Conselho Municipal de Saúde e dos CGUs são conselheiros natos. Citou que no
554 CGU do HM apareceu um conselheiro suplente que estava querendo votar, em razão de que o titular não
555 apareceu na hora, mas que na realidade isso precisava ser formalizado e só poderá votar se foi
556 devidamente autorizado pelo titular. Comentou que tem CGU que o conselheiro não aparece nas
557 reuniões, daí aplica-se o Regimento e se caso for necessário a ajuda do COMUS para essa decisão
558 administrativa é preciso que esteja registrada em Ata e precisa ser discutida com os demais conselheiros.
559 Afirmou que isso vale tanto para os usuários como para os trabalhadores. Citou que como participante,
560 toda sociedade pode participar. O **conselheiro Salvador Arnone** perguntou se é preciso ter comparecido

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

13

561 em uma Pré-Conferência. O **presidente Adelino** explicou que é preciso comparecer em pelo menos uma
562 Pré-Conferência para participar da Conferência final. Relatou que na última Conferência ele fez algumas
563 críticas da não participação do Conselho da Câmara Municipal de Saúde. Afirmou que quem representa a
564 sociedade diretamente ou indiretamente precisa participar. Comentou que tem acontecido que nem
565 todos os conselheiros natos participam, mas se tem uma regra de como é preenchido isso para o ouvinte,
566 que pode ser eleito delegado em razão do não preenchimento das vagas de cada segmento. Falou que
567 como é um rito, eles precisam aprovar ou rejeitar. Deu início à aprovação do Regimento e pediu aos que
568 concordam com o Regimento que permanecessem como estavam, pediu para os que não aprovam se
569 manifestasse e pediu para os que se abstem se manifestarem e assim, sem nenhuma manifestação o
570 Regimento foi aprovado por unanimidade. Passou a palavra para a Dra. Tereza para que fizesse sua
571 apresentação. A **Dra. Tereza** falou que iria apresentar o Plano Municipal de Enfrentamento das
572 Arboviroses. Comentou que todos os anos eles comparecem nessa reunião e apresentam o plano, pois o
573 plano precisa ser aprovado pelo COMUS para que possam mandar para o Estado e para o Ministério.
574 Citou que o plano em sua totalidade já foi apresentado para uma pequena comissão e foi pedido que
575 fosse apresentado mais resumidamente para que tivesse espaço para as dúvidas. Citou que o Plano de
576 Enfrentamento das Arboviroses para 2019 é uma atualização do plano de 2018, onde no plano de 2018
577 foi utilizado as diretrizes para prevenção e controle das Arboviroses do Estado de São Paulo de 2017 e o
578 Plano de Contingência Estadual contra Arboviroses Urbanas de 2017. Falou que foi criado o plano de
579 2018, esse ano o plano foi atualizado por uma equipe na sala de situação com a Vigilância Epidemiológica,
580 Vigilância Sanitária, DPS (Departamento de Políticas de Saúde), DHE, DAB e Laboratório Central, onde
581 cada um viu a parte que lhe cabia e o plano foi atualizado. Citou que o plano é dividido em duas partes, a
582 primeira parte do plano traz todo o conhecimento dos equipamentos da saúde, traz a parte de exames
583 laboratoriais, as vigilâncias, o sincronismo entre as ações e ele é feito para as consultas, ou seja, é um
584 plano que vai na primeira parte definir os casos, quais os casos suspeitos etc. Falou que irá mostrar a
585 situação epidemiológica de São José dos Campos com relação às Arboviroses e são consideradas
586 Arboviroses a Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela. Citou que no caso da Dengue eles tiveram
587 esse ano até o momento 175 casos positivos e que é pequeno perante outros números, começou a ter
588 Dengue em São José dos Campos a partir de 2006 e a partir daí tem casos todos os anos. O município é
589 considerado um município de transmissão por manter essa quantidade de casos anualmente. Comentou
590 que esse ano, assim como em 2011 e 2012, teve um número baixo de casos mas se nota que a cada 3 a 4
591 anos tem um aumento, em razão de que a maioria das pessoas não pegou a doença e essas pessoas são
592 chamadas de suscetíveis, ou seja, quando se junta um número grande de suscetíveis o vírus começa a
593 circular. Relatou que o quadro apresentado acompanha o Estado e o Ministério. Falou que o diagrama de
594 controle mede o nível endêmico, ou seja, a linha vermelha seria o limite máximo de uma situação
595 endêmica, pois a partir daí se torna uma situação epidêmica, ou seja, eles entram em uma epidemia.
596 Citou que a linha azul é a linha média e a linha verde é o que teve esse ano, onde se nota que esse ano
597 eles estiveram bem abaixo dos casos. Comentou que na parte de casos de Chikungunya esse ano tiveram
598 2 casos de Chikungunya importados, mas em 2017 tiveram 3 casos autóctones e 7 importados. Comentou
599 que na parte do Zika teve 2 casos autóctones esse ano, onde foi consultado no site do Estado de São
600 Paulo e foi visto que caso de Zika não se tem muito, mas Chikungunya tem mais de 1 mil casos, mas que
601 Zika tem na faixa de 150 casos e estão concentrados região Noroeste. Falou que Febre Amarela começou
602 a ter uma nova onda no país em 2016 e teve 1 um caso autóctone, a onda não passou e eles tiveram 11
603 casos autóctones e 5 casos importados em 2018 com 7 óbitos. Comentou que a cobertura vacinal até o
604 dia 13 foram aplicadas 352.031 mil doses de 594 mil e que dá uma média de 60%, espera-se que para
605 Febre Amarela se tenha 100% de cobertura, pois é a vacina que protege contra a doença, mas que há

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

14

606 uma resistência da população não só em São José mas no Estado de São Paulo e no Brasil para tomar a
607 vacina com medo da reação vacinal. Citou que as pessoas que estão indo para o litoral estão sendo
608 orientadas a tomar. Dia 15 de novembro foi feito um posto de vacina para conseguirem atingir um maior
609 número de população. Falou que essa semana eles receberam o novo calendário de vacinação e a Febre
610 Amarela faz parte do calendário para todas as crianças com 9 meses de idade. Afirmou que é importante
611 que os profissionais, principalmente os médicos, não contraindiquem a campanha da vacina, pois a vacina
612 é o único jeito de se proteger. Relatou que se tem um caso a cada um milhão onde a pessoa pode ter uma
613 reação grave ou óbito pela vacina, mas possuem 70% de letalidade pela Febre Amarela, ou seja, a cada
614 100 pessoas que ficam com Febre Amarela 70 morrem. Comentou que o plano fala da síndrome da Zika
615 congênita, Dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela, Epizootia que é a morte de animais que possam
616 transmitir doenças para os homens, síndrome de Guillain Barré que pode ser consequência da Zika,
617 Chikungunya e da Dengue. Citou que na primeira parte do plano é visto cada uma dessas doenças, o que
618 ela é, quais os sinais, qual a definição de casos, se deve ser notificado, que exames pedir, como se
619 organizar dentro da UBS ou dentro do hospital, como se deve proceder se houver óbito, óbito em caso de
620 qualquer dessas doenças tem 24 horas para ser notificado e se tem uma série de formulários para serem
621 preenchidos e serem informados ao Ministério da Saúde, o que significa um óbito por uma dessas
622 doenças, se o vírus está mais agressivo, se sofreu alguma mutação e se os médicos e enfermeiros sabem
623 como diagnosticar e tratar uma arbovirose. Falou que entraria no Plano de Contingência que seria uma
624 assistência ao diagrama de controle, onde se tem uma sala de situação que faz parte da vigilância
625 integrada onde se reúnem a cada 15 dias com a Vigilância Epidemiológica, Centro de Controle de
626 Zoonose, laboratório, DAB e DHE, onde eles analisam semanalmente como está a evolução dessas
627 doenças, é construído um gráfico e apresentado. Relatou que faz parte da reunião ser apresentado em
628 que cenário estão, exemplo, agora se tem poucos casos, ou seja, se está em uma fase silenciosa, mas a
629 partir do momento em que o número de casos começa a aumentar é mudado de cenário e começa a se
630 disparar o plano de acordo com o cenário que se está. Citou que no silencioso tem poucas pessoas
631 doentes e a maioria é sadia, no risco inicial já começa a aumentar o número de doentes e quando
632 aumenta o número de doentes tem a possibilidade de se ter óbitos, no risco moderado aumenta o
633 número de doentes e aumenta as chances de se vir a óbitos e no alto risco aumenta muito o número de
634 doentes e o número de pessoas que irão morrer. Falou que para cada cenário no plano há o que cada
635 setor irá fazer, exemplo, a parte de educação, comunicação e mobilização social irá fazer o fórum
636 permanente, onde tem a divulgação dos dados e tem a orientação sobre as brigadas. Comentou que
637 todas as Secretarias da Prefeitura possuem uma participação fazendo brigadas, quando alguma ação for
638 feita fora que orientem, que identifiquem a presença de criadouros, a Vigilância Epidemiológica irá
639 analisar os dados, informar os dados para as instâncias superiores, a Vigilância Entomológica no início irá
640 fazer uma ação casa a casa, ou seja, ir na casa das pessoas e orientar como se faz os criadouros; a partir
641 de um caso suspeito é feito o bloqueio, caso confirmado, se faz a nebulização para matar o mosquito
642 adulto e quando a epidemia evolui para de se fazer essas ações e parte para outra ação. Afirmou que o
643 trabalho das pessoas vão mudando conforme a epidemia. Relatou que a Vigilância Laboratorial, Vigilância
644 Sanitária, Assistência ao Paciente e Apoio Operacional vão desempenhar um papel dentro da fase que se
645 estiver em epidemia e a maioria vai identificar as próprias ações que já são feitas. Falou que por essa
646 razão é que se pede a ajuda do COMUS e dos CGUs para que cada um dentro de sua unidade trabalhe a
647 questão do cuidado e do controle dos criadouros. Comentou que tinha trazido algumas fotos sobre os
648 casos de Dengue graves que dá petéquias, manchas vermelhas e hemorragia conjuntival, Chikungunya
649 que dá artrite e artralgia que remete nas articulações principalmente nos pés, mãos, punhos e tornozelos
650 e mais de 50% dos casos se tornam crônicos. Relatou que ao contrário da Dengue que a cada 10 casos 3

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

15

651 possuem sintoma, a Chikungunya a cada 10 casos 7 possuem sintoma. Falou que quando o Zika foi
652 descoberto em 2017 pensaram que era uma Dengue fraca e não deram muita importância até que em
653 novembro se teve a notificação dos primeiros casos de microcefalia relacionada ao vírus Zika. Comentou
654 que a Febre Amarela pode causar sangramento e em uma semana a pessoa morre e um dos óbitos que
655 teve foi de uma pessoa que se recusou a se vacinar. Citou que a Síndrome de Guillain Barré é uma
656 síndrome que pode ser causada tanto pelo vírus Zika, pelo vírus Chikungunya ou pelo vírus da Dengue,
657 mas que é mais comum pelo vírus da Zika. Falou que Epizootias são os macacos encontrados mortos e
658 que sugerem que pode ser com alguma doença transmissível ao homem, por isso é feita uma vigilância e
659 toda vez que um macaco morre, 30 dias depois aparece o primeiro caso. Comentou que tem a Síndrome
660 da Zika Congênita e não se tem somente a Microcefalia. Perguntou se alguém tinha dúvidas. A **Vereadora**
661 **Amélia Naomi** pediu a palavra e comentou que gostaria de deixar protocolado um documento sobre o
662 rompimento do Hospital Antoninho da Rocha Marmo. Falou que não tinha o texto inteiro do
663 requerimento, mas a síntese sobre a redução do número de leitos, pois não há como o Hospital Municipal
664 atender toda a demanda e se tiver situações gravíssimas, como será? Citou que outro problema é a
665 discussão do parto humanizado, pois a medida que não se tem leito terão as pessoas que vão ter o parto
666 normal que leva quase 12 horas. Perguntou qual é a saída para isso. Falou que está ali, assinado pelo
667 Vereador Wagner Balieiro e as mulheres que são do movimento social e estão colocando essas questões
668 para que sejam respondidas. Afirmou que a intenção não é interromper a reunião do COMUS, mas que
669 isso é uma situação grave e que ela gostaria de solicitar após a reunião ao representante responsável da
670 mortalidade materno infantil, que discute pois é uma situação que precisará ser fiscalizada, em razão de
671 ser uma consequência da precarização que será o atendimento. O **presidente Adelino** esclareceu que
672 possuem dois representantes do COMUS junto com a Secretaria, sendo o conselheiro da Pastoral da
673 Criança e o conselheiro Dr. Othon que participa da comissão da Secretaria sobre a discussão da
674 mortalidade infantil. Dando continuidade passou para a discussão e questionamentos sobre o assunto
675 apresentado pela Dra. Tereza. O **conselheiro João Carlos** perguntou se nos casos de Zika houve algum
676 caso em gestante. A **Dra. Tereza** esclareceu que em gestante em São José não se teve. O **conselheiro Dr.**
677 **Othon** falou que a vacinação passa a ser obrigatória e entra no calendário aos 9 meses. Perguntou se
678 crianças que fizeram doses fracionadas se agora farão doses inteiras. A **Dra. Tereza** explicou que a dose
679 fracionada foi somente nesse período, depois de um mês ou um mês e meio começou a ser inteira para
680 todos. Afirmou que possuem na rede, não está faltando e só o que fizeram foi adequar, em razão de que
681 o frasco possui 10 doses, após o frasco ser aberto ele dura 6 horas, ou seja, eles não podem desperdiçar
682 as doses. Citou que pegaram 8 UBS por dia nas 3 regiões principais da cidade e são abertos os frascos
683 nessas unidades. O **gerente Cláudio da UBS Jardim das Indústrias** falou sobre a condição do município ter
684 ou não de fazer a certificação da carteirinha para nível internacional, pois eles recebem vários pacientes
685 para fazer viagem ao exterior e eles precisam fazer a dose plena na clínica privada ou no aeroporto.
686 Perguntou qual é o critério para o município ter a titularidade para fazer essa carteirinha. A **Dra. Tereza**
687 explicou que a ANVISA já abriu isso, eles estão se empenhando para implantar isso na cidade, mas que
688 eles ainda não tinham definido o local. Citou que agora que teve a mudança de Secretário será definido o
689 local junto ao novo Secretário e que isso será feito, pois é preciso existir um local para a pessoa trocar a
690 carteira, a pessoa irá preencher pela internet, vai tomar a vacina em qualquer unidade básica vai ao local
691 para que tudo o que ela tomou seja colocado e a carteira seja impressa. O **presidente Adelino** pediu a um
692 dos conselheiros que participaram da comissão que fizesse a fala pela comissão. Passou a palavra ao
693 **conselheiro Roberto Guedes** que falou que participaram da reunião, que durou por volta de 3 horas e foi
694 apresentado detalhadamente todo o plano e que a **comissão recomenda a aprovação do plano** que no
695 entendimento deles está muito bom. O **presidente Adelino** lembrou que a comissão não aprova, mas

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

16

696 somente faz a recomendação e quem aprova é o pleno. Deu início a aprovação do Plano Municipal de
697 Enfrentamento das Arboviroses 2019 e pediu para os que aprovam ou não o plano que se manifestassem
698 e assim, sem nenhuma abstenção ou manifestação contrária, **o Plano Municipal de Enfrentamento das**
699 **Arboviroses 2019 foi aprovado por unanimidade.** Passou para a próxima apresentação sobre o PAVISA.
700 Falou que a apresentação da Dra. Tereza e o Regimento que foi aprovado serão encaminhados a todos os
701 conselheiros e aos conselheiros de CGU que possuem o e-mail cadastrado na Secretaria do COMUS.
702 Passou a palavra à **Sra. Mariana Keesen** que comentou que iria apresentar a Programação das Ações de
703 Vigilância Sanitária no ano de 2018. Citou que Vigilância Sanitária faz parte do SUS, as ações estão
704 previstas na Lei Orgânica da Saúde Nº 8080 desde 1990 e as ações são minimizar todos os riscos possíveis
705 de produtos ligados direta ou indiretamente a saúde. Falou que no dia a dia não se nota, mas a vigilância
706 está presente em tudo o que se utiliza de serviço, exemplos, no shampoo, na creche onde a criança é
707 levada e no supermercado na hora da compra de uma carne ou verdura. Citou que a esfera de
708 competências da Vigilância Sanitária está nas três esferas, Federal, Estadual e Municipal, em 1999 a
709 ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) foi criada e ela regulamenta todas as normas, todas as
710 ações de vigilância, direciona todo o planejamento e os planos e dá suporte e certificações de boas
711 práticas, principalmente na área industrial. Comentou que o caráter Estadual complementa a Legislação
712 Federal e dá todo o suporte técnico. Falou que a esfera municipal, que são eles, todas as ações de
713 Vigilância Sanitária são centralizadas no município, pois já houve a descentralização desde 2012, ou seja,
714 todas as atividades econômicas quem faz a execução das ações de fiscalização é o município. Citou que
715 possuem uma diretoria com suporte administrativo, uma chefia de divisão e a grande área do setor é o
716 protocolo, onde é recebida toda a demanda do município e de outros órgãos públicos via denúncia e
717 ofícios, possuem uma área de arquitetura onde é aprovado todos os projetos arquitetônicos dos
718 estabelecimentos; na equipe técnica acontece todas as ações de fiscalização e a licença legal é uma área
719 específica de Educação Permanente dentro da Vigilância Sanitária onde são completadas algumas
720 atividades categorizadas como de menor risco à saúde, onde a licença é emitida perante a participação do
721 requerente no curso, exemplo, as drogarias de São José participam de um curso, no curso são orientadas
722 caracterizando uma inspeção via capacitação e remete a emissão da licença. Relatou que possuem uma
723 gama de atividade que vai para a inspeção em loco que são considerados de baixo risco ou atividades
724 econômicas que são direcionadas para curso. Citou que em 2018 tiveram 2.271 inspeções, 1.819 foram
725 programadas de agendamento entre as equipes, tiveram o atendimento de 434 denúncias e 18
726 solicitações de outros órgãos, entre eles Ministério Público, Conselhos Regionais de Classe, tem parcerias
727 com outros órgãos que remetem por denúncia ou complementação de algumas ações. Falou que
728 atualmente em 2018 tiveram 204 novos requerentes no município, 793 estabelecimentos que renovaram
729 suas licenças, 71 requerentes encerrando atividades e 611 alteraram os dados. Comentou que através do
730 156 tiveram 502 denúncias esse ano e a média é 50 por mês de denúncias recebidas. Citou que mostraria
731 um gráfico dos lugares que ficaram em primeiro, segundo e terceiro lugar, em primeiro lugar estão as
732 lanchonetes e bares, segundo lugar os supermercados e em terceiro lugar os restaurantes. Relatou que
733 em relação ao ano passado houve um aumento de 21% no número de denúncias. Falou que no total
734 tiveram 502 protocolos criados e 434 protocolos foram respondidos, a equipe possui uma escala tanto
735 diurna quanto noturna, pois há muitos estabelecimentos que só funcionam à noite. Falou que possuem
736 serviços que foram pactuados, ou seja, que são obrigatórias as inspeções anuais. Comentou que a
737 primeira atividade econômica é a Terapia Renal Substitutiva (TRS), que é a hemodiálise, atualmente no
738 município eles possuem 4 serviços cadastrados, aconteceram 14 inspeções e todos os serviços foram
739 inspecionados. Falou que outro serviço de grande complexidade no município é a Hemoterapia, que são
740 os bancos de sangue e as agências transfusionais, atualmente possuem 7 serviços de Hemoterapia, 2

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

17

741 hemocentros e 5 agências transfusionais alocadas dentro dos hospitais e todos foram inspecionados.
742 Comentou que Maternidades, Hospitais, Banco de Leite e UTI adulto e pediátrico, atualmente possuem
743 22 estabelecimentos cadastrados, 62 inspeções foram realizadas e todos os serviços inspecionados. Falou
744 que outro serviço pactuado são os Bancos de Células, tanto a parte de medula óssea quanto medicina
745 reprodutiva, atualmente possuem 4 estabelecimentos cadastrados, 5 inspeções realizadas e todos os
746 estabelecimentos foram inspecionados. Citou que outro serviço de alta complexidade acompanhado pela
747 vigilância são as Instituições Geriátricas, tem 22 estabelecimentos cadastrados e aconteceram 33
748 inspeções durante o ano, todos os estabelecimentos foram monitorados pela equipe. Falou que o serviço
749 de diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e de mama, atualmente tem 40 estabelecimentos
750 cadastrados no município de São José e aconteceram 35 inspeções até o dia 14 de novembro, como as
751 atividades econômicas são monitoradas mensalmente pela liderança de cada equipe ficou programado 5
752 serviços para serem finalizados até o dia 30/11. Falou que no serviço de atenção de substâncias
753 psicoativas de dependência química, atualmente possuem 5 estabelecimentos cadastrados, todos foram
754 inspecionados esse ano e tiveram 7 inspeções. Citou que outro programa que possuem no município é
755 em relação ao uso do tabaco e do álcool para menores de 18 anos, onde possuem uma ação
756 compartilhada com o Estado, esse tiveram 1.366 inspeções realizadas em todo estabelecimento de São
757 José. Falou que uma sugestão do COMUS foi de eles fazerem um mapeamento dos estabelecimentos de
758 São José dos Campos, hoje tem a estatística de cadastros ativos, ou seja, os estabelecimentos que provam
759 sua existência. Falou que um trabalho grande para ser desenvolvido em 2019 é mapear por região e rua
760 os estabelecimentos que existem, pois desse jeito será possível mapear os clandestinos. Relatou que
761 quando é feita a inspeção do tabaco também é verificado a Lei Anti-Álcool. Comentou que outra atividade
762 econômica monitorada é a parte da cadeia de medicamentos, desde a indústria, o transporte até o
763 comércio varejista, hoje tem 249 estabelecimentos ativos em São José, a meta pactuada não é 100% dos
764 cadastros ativos, mas 100% das solicitações, ou seja, esse ano 249 e 161 solicitaram e tiveram inspeções.
765 Falou que na parte de Produtos alimentícios possuem 64 estabelecimentos cadastrados, 45 sofreram
766 inspeções e as 19 faltantes serão inspecionadas. Comentou que Produtos para saúde desde a indústria,
767 até o comércio atacadista e varejista, possuem 119 estabelecimentos no município e 58 sofreram
768 inspeção. Falou que na parte de cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes, possuem 19
769 estabelecimentos cadastrados, 14 sofreram inspeção e nesse caso a meta é baseada em solicitações e
770 não em serviços de alta classificação como hospitais, hemodiálise e hemoterapia que precisam ser
771 inspecionados. Comentou que outro programa que o município possui é o Benzeno, onde as inspeções
772 acontecem 2 vezes por semana, terça-feira e quinta-feira, as equipes comparecem nos postos de gasolina
773 de cada região de São José e fazem a inspeção desde equipamentos de proteção individual até a liberação
774 do componente que é altamente cancerígeno, esse ano foram feitas 29 inspeções em 19 postos de
775 combustível. Falou que a questão do Amianto tem uma Lei Estadual N° 12684 de 2007 que fala que o
776 Amianto é proibido de ser fabricado e comercializado no Estado de São Paulo, esse ano foram feitas 25
777 inspeções e se for constatada a comercialização ou a venda do Amianto tem todo um trâmite de
778 apreensão e autuação. Falou que acidentes de trabalho também são acompanhados, esse ano tiveram 17
779 inspeções e 8 óbitos. Comentou que outro programa que a vigilância faz monitoramento é o agrotóxico
780 nos alimentos, possuem um programa Federal na qual possuem um cronograma semanal de coleta, ou
781 seja, aleatoriamente eles vão em estabelecimentos, supermercados, Hortifrutis, mercearias e é feita a
782 coleta em quilos, esses alimentos são enviados a um laboratório credenciado da ANVISA e ao final do ano
783 a ANVISA emite um relatório para a categorização de quais alimentos passaram ou não na análise. Falou
784 que para os que tiverem curiosidade, esse relatório está disponível no site da ANVISA. Citou que esse ano
785 foram feitas 9 coletas programadas. Comentou que tem a questão da qualidade da água sendo o

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

18

786 programa Proágua, onde todos os 25 sistemas de abastecimento da Sabesp são monitorados, é feita a
787 coleta de água em residências e encaminhadas para o Instituto Adolfo Lutz que libera o laudo em 2 dias
788 com laudo satisfatório ou insatisfatório. Falou que esse ano não houve laudo insatisfatório sobre a água
789 de São José dos Campos, já foi realizado 89% do cronograma enviado e até dezembro eles vão conseguir
790 fazer 100%. Falou que outro assunto monitorado é a questão do meio ambiente de áreas contaminadas,
791 esse ano foi recebido uma solicitação de outro órgão sobre uma lavanderia, onde estava sendo relatado
792 uma emissão de fumaça preta, mas que no momento da inspeção não foi constatada nenhuma
793 irregularidade e nenhum acarretamento de dano ao meio ambiente. Citou que tem a manutenção da
794 parceria com a ANVISA e a UNIFEI/Universidade Federal de Itajubá, ou seja, todos os laudos de
795 mamógrafos são enviados a universidade onde é feito a parte de pesquisa, tese de doutorado e
796 mestrado. Relatou que todos os serviços de mamografia estão 100%. Falou que a questão da licença legal
797 até dia 31 de outubro foram liberados 732 licenças, sendo 849 requerentes convocados, os ausentes que
798 não comparecem é reconvocato pela segunda vez e se eles se continuarem ausentes acontece a inspeção
799 nesse estabelecimento. Relatou que a licença legal é voltada para atividades de menores riscos e muitas
800 englobam autônomos como fonoaudiólogos, drogarias, pessoal de nutrição e fisioterapia. Falou que duas
801 melhorias que aconteceram na parte de gestão foi a descentralização do atendimento do município, pois
802 tinha o atendimento centralizado da vigilância no Parque Industrial, ou seja, o município de São Francisco
803 Xavier precisava sair de lá e vir até o Parque Industrial para fazer toda a documentação, renovação de
804 licença ou qualquer outra alteração de documento, mas que hoje todos os protocolos da Prefeitura foram
805 treinados e a solicitação é recebida em qualquer protocolo da Prefeitura. Comentou que a outra melhoria
806 é que eles estão com um projeto de 100% de digitalização de todos os processos. Citou que a questão da
807 participação social uma questão que foi acordada com a Secretaria de Educação é que em dezembro do
808 dia 17 a 20 vai acontecer a capacitação de todas as cozinheiras e merendeiras que trabalham nas creches
809 municipais, será feito um seminário de boas práticas sobre a manipulação de alimentos com as
810 cozinheiras. Comentou que para cada área que foi apresentado tem referências técnicas dentro do
811 serviço e é atentado bastante para essas referências para que se mantenham sempre atualizadas.
812 Finalizando falou que se alguém tivesse alguma dúvida eles estariam disponíveis para esclarecimento. O
813 **conselheiro Salvador Arnone** falou que uma pessoa que possui uma produção e está perdendo essa
814 produção irá usar um pouco de agrotóxico. Perguntou se isso é de responsabilidade da ANVISA, Municipal
815 ou Estadual. Comentou que foi citado que tem 7 serviços de hemoterapia no município e 2 hemocentros.
816 Perguntou quais são os 2 hemocentros em São José. A **Sra. Mariana Keesen** esclareceu que os dois
817 hemocentros cadastrados são o Serviço de Hemoterapia e Hematologia de São José que fica na R.
818 Antônio Saes, 425 e o outro se chama Hemovalle que fica na R. Santa Clara, 450 e atualmente são
819 privados. Citou que sobre produtos orgânicos ainda não existe um programa, o monitoramento é da
820 ANVISA, está em consulta pública caso alguém queira verificar, mas ele ainda não é um programa
821 Nacional. O **presidente Adelino** dando continuidade ao rito passou para a aprovação do PAVISA.
822 Comentou que como os conselheiros das comissões que estavam presentes na última reunião não
823 estavam presentes nessa, ele teria que representar a comissão. Falou que a comissão **recomenda a**
824 **aprovação com as pequenas modificações e sugestões que foram dadas para o próximo período.** Deu
825 início a aprovação da apresentação da Programação das Ações de Vigilância Sanitária no ano de 2018,
826 pediu aos que aprovassem que permanecessem como estavam, pediu aos que não aprovassem se
827 manifestassem, pediu aos que se abstém da votação que se manifestassem, assim a apresentação da
828 **Programação das Ações de Vigilância Sanitária-PAVISA no ano de 2018 foi aprovada por unanimidade.**
829 O **Vice-Presidente André** falou que estão diante de uma ameaça a saúde que é a questão das intoxicações
830 em razão do uso irracional de medicamento, em Brasília está se tendo uma Consulta Pública e Audiência

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

19

831 Pública falando que está sendo pesquisado para saberem qual a aprovação ou não da venda de
832 medicamentos em supermercados, ou seja, a associação de supermercados e a associação de comércios
833 estão querendo colocar a venda de medicamentos nas prateleiras de supermercados, com o argumento
834 de facilidade de acessibilidade, mas sabe que isso não é nada mais do que interesse comercial. Citou que
835 para combater o uso irracional de medicamentos, para diminuir o número de 40% de intoxicações que
836 acontecem nos hospitais ele gostaria de propor ao Pleno que eles apresentassem uma moção de repúdio
837 para a ANVISA falando que eles são contra essa disponibilização irracional de medicamentos em
838 supermercados. Afirmou que é diferente de ter uma farmácia dentro de supermercado, mas o que eles
839 estão propondo é a venda legal e livre nas prateleiras de supermercados e comércios similares. Comentou
840 que gostaria de apresentar uma proposta de uma moção de repúdio contra esse projeto de lei de um
841 Deputado que conta com a ajuda da ANVISA e outros. Citou que o Projeto de Lei é o N° 9.482 de 2018,
842 proposto pelo Deputado Federal Ronaldo Martins – PRB. O **presidente Adelino** deu início a votação para
843 aprovação ou não da Moção de Repúdio. O **conselheiro Dr. Othon** falou que a moção poderia ser no
844 sentido contrário, ou seja, o supermercado não vende medicamento e a farmácia não vende produtos de
845 supermercado. O **Vice-Presidente André** comentou que sua sugestão é que a Vigilância Sanitária seja
846 acionada, para que as farmácias não vendam produtos que sejam alheios ao segmento. O **presidente**
847 **Adelino** pediu para que a moção fosse preparada, mandada ao Conselho, será enviada aos demais
848 conselheiros, ver se dá para fazer essa combinação citada pelo conselheiro Dr. Othon e ver se está dentro
849 da lei. O **conselheiro Clarisvan** falou que o que o Vice-Presidente André está trazendo é uma
850 preocupação, mas como sairá um documento oficial do Conselho falando a respeito de uma tomada de
851 decisão é preciso ter o texto para aprovar o texto, ler esse texto, ver o que foi trazido pelo Vice-
852 Presidente André e pelo conselheiro Dr. Othon, se for o caso juntar tudo em um único texto, submeter a
853 Plenária e ter uma deliberação. O **presidente Adelino** justificou a presença do conselheiro Dan Iuri dos
854 Santos Cabreira – Prestador. Passou para a fala do munícipe. O **conselheiro Edson do CGU da UBS Parque**
855 **Industrial** perguntou qual é a proposta de reposição do medicamento de tabagismo que há mais de 1 ano
856 não chega na rede municipal. Citou que a falta desse medicamento pode acelerar o câncer e isso se torna
857 de âmbito Estadual, com a falta de medicamento surge o câncer e o tratamento acaba sendo de âmbito
858 Municipal. Perguntou para o Secretário qual é a proposta do município para cobrar o Estado sobre esse
859 fato. O **conselheiro Clarisvan** esclareceu que essa questão já foi mencionada na última reunião do
860 Conselho e deve haver o registro disso na ata aprovada. Comentou que essa medicação não é adquirida e
861 ela não é de obrigação de aquisição do município, pois é um programa do Ministério da Saúde que o
862 Estado recebe, eles aderem o programa e é recebida a medicação. Citou que nessa medida eles também
863 possuem a falta do produto, pois essa linha não está sendo seguida e eles tem feito o possível junto ao
864 Ministério e junto a Secretaria da Saúde do Estado para a reposição imediata, em razão de que se começa
865 o programa, assiste às pessoas, cria uma melhoria na qualidade de vida, cria uma expectativa de
866 continuidade do tratamento e esse tratamento é interrompido, isso é ruim para eles, pois as
867 consequências dessa interrupção vem para a rede básica e para a rede hospitalar. Afirmou que estão
868 fazendo todo o possível para que isso seja prontamente restituído e é lamentável que isso não esteja
869 constituído plenamente. Falou que recebem semanalmente uma listagem de medicamentos que estão
870 faltando na rede, que são oriundos do Ministério e da Secretaria da Saúde do Estado e que infelizmente
871 não chegam. Citou que o que tem feito é a cobrança e intervenção junto a esses órgãos para que o
872 medicamento seja mandado, em razão de que a Secretaria padece muito por isso, pois quando o paciente
873 agrava ele vai para os hospitais ou para as unidades do município. O **presidente Adelino** passou para a
874 fala do conselheiro. O **conselheiro Dr. Othon** perguntou sobre a demanda do programa Mais Médicos, se
875 os novos componentes que virão para São José, se todos estão normalizados quanto ao CRM e se

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 28/11/2018

20

876 possuem inscrição no CRM. Comentou que está proibido o acesso de representantes de laboratórios aos
877 hospitais, UPAs e UBSs. Perguntou se não poderia haver um consenso, um horário ou um número certo
878 de representante para essa visitação. O **Secretário Dr. Danilo** explicou que referente aos representantes a
879 Sra. Marina fez uma Portaria, depois houve um relaxamento e ele mesmo refez a Portaria. Falou que
880 pode ser conversado com as empresas e que se elas quiserem organizar um evento fora do horário de
881 trabalho, todos os médicos serão convidados a comparecerem, mas que no horário de trabalho é muito
882 ruim. Comentou que em relação aos Mais Médicos, tinha 44 médicos pelo Mais Médicos no município,
883 onde 20 eram cubanos, 24 brasileiros e de outras nacionalidades. Citou que o rompimento foi com os
884 cubanos, os 20 que entraram são com o CRM, mas que ele precisaria se informar dos 24 que estavam
885 anteriormente. O **conselheiro Edvan Ricardo** comentou que veio falar sobre os agentes comunitários de
886 saúde em relação ao material de EPI, pois faz 2 anos que eles não recebem, sendo que a verba Federal
887 que vem para os Agentes Comunitários de Saúde vem para o Agente de Combate a Endemia que recebe
888 seu material renovado anualmente, enquanto para a Estratégia de Saúde da Família estão sem receber.
889 Afirmou que já teve várias conversas na Secretaria de Saúde e a resposta é sempre que está há quase 2
890 anos fazendo licitação. Outra ocorrência na categoria é o desvio de função, explicou que o Agente
891 Comunitário de Saúde a sua atribuição, é a visita domiciliar e em várias Unidades de Saúde que foram
892 visitadas, existem escalas de recepção, escalas de pós consultas, inclusive foi feito um documento pelo
893 próprio conselheiro, onde relata as Unidades onde têm a escala. Foram tiradas fotos e enviadas para eles,
894 com assinatura dos gerentes, diz que iria protocolar na mesa todas as denúncias e gostaria de saber o
895 parecer da Secretaria, porque na última reunião que teve com a diretora do DAB foi dito que estava
896 proibido em todas as Unidades de Saúde, mas continua acontecendo. O **Secretário Dr. Danilo** falou dos
897 EPI's que são classificados muito claramente na legislação, exemplo da calça que é somente para quem
898 tem exposição a algum tipo de produto corrosivo ou cortante, disse que é preciso ter cuidado na
899 afirmação, se existe na legislação, que se tem de fornecer, a Secretaria iria fornecer, mas poucas são as
900 atividades que exigem calça como EPI, mas o secretário informou que iria verificar e com relação ao
901 Agente Comunitário de Saúde, falou que tem total convicção de que sua função é ir para a rua, se está
902 acontecendo como foi dito, seria corrigido, mas menciona um detalhe e pede para que depois seja
903 conversado, que não precisaria ser na Plenária, falou que em outra ocasião que o Secretário ali esteve, foi
904 denunciado no Ministério de que havia desvio de função nas UBS's e confirmou que realmente havia,
905 vários profissionais de uma determinada área, fazendo atendimento de recepção, o Secretário entendeu,
906 disse que arrumaria recepcionista e quem estivesse na recepção, voltaria para sua função; falou que
907 rapidamente retiraram a queixa, por certa acomodação da profissão naquele desvio de função, disse que
908 poderia não ser esse caso, mas que seria muito mais confortável ficar na recepção do que estarem
909 percorrendo as ruas fazendo sua função. A função é essa e esse é o método, assim que funciona o
910 Programa de Estratégica da Família e do Agente Comunitário de Saúde, tem de ser feito e tem de ser
911 corrigido. Informou que iria se inteirar da situação e resolvê-la. O **Presidente Adelino** agradeceu a
912 presença de todos e disse que espera que as demandas passadas para a Secretaria sejam atendidas e
913 frente a mudança, desejou que fosse para melhor. Coloca o Conselho a disposição da Secretaria para
914 trabalharem juntos pela Saúde, voltou a lembrar da reunião do mês de dezembro no dia 19 e finalizou a
915 reunião que foi encerrada às 18h29min.


Adelino Lidovino O. Pezzi
Presidente do COMUS


João Carlos Aparecido Machado
2º Secretário - COMUS


Érika Miryan S. Araújo
Secretária Executiva do COMUS

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Reunião Ordinária

Dia: 28 / 11 / 2018 – Local: Auditório Mário Covas - Câmara Municipal

SEGMENTO USUÁRIOS

REPRESENTANTES DE CGU

01 - Lucia Serafim Ângelo (Reg. Leste)

Lucia Serafim Ângelo

S- Sebastião Pereira da Silva

Sebastião Pereira da Silva

02 - Paulo Roberto Mendes Canelas (Reg. Sul)

S- Silvio Marcondes dos Santos

03- Carlos Roberto Rodrigues (Reg. Norte)

Carlos Roberto Rodrigues

S- Wanderley da Cruz Sobreira

Wanderley da Cruz Sobreira

04- Walter de Lucca (Reg. Oeste)

S- Dulcineia Aparecida dos Santos Carmo

05- Palmira Santos de Lima (Reg. Centro)

Palmira Santos de Lima

S-

06- Adelino Lidovino Oliveira Pezzi (Reg. Sudeste)

Adelino

S-

ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS IDOOS

07- João Carlos Aparecido Machado (Pastoral do Idoso)

João Carlos Aparecido Machado

S- Maria Wanda de Lucca (Sind. dos Aposentados)

ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

08- Elaine Leandro Roma (Sorri) _____

S- Eliana Bonadio Becker Molina (AAFLAP) _____

09- Maria de Fatima Silva (APAE) _____

S- Carlos Eduardo Teodoro (Provisão) _____

ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS ORGANIZADAS

10- Paulo Renato Roberti Macedo (Loja Maçônica Duque de Caxias) _____

S- Isidio Diniz Duarte (Loja Maçônica Cavaleiros do Santo Graal) _____

11- João Carlos dos Santos (Pastoral da Criança) _____

S- José Araripe de Souza Junior (Lions) _____

12- Edison Lopes (Pastoral da Saúde) _____

S- Roberto Lage Guedes (Loja Maçônica União do Vale) _____

13- Laura Maria Marrocco Nogueira (Centro Dandara) _____

S- Salvador Arnone (Rotarys Clubes de S.J.Campos) _____

ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE PATOLOGIAS CRÔNICAS

14- Maria Neri Macedo Araújo Silva (Casa de Acolhida) _____

S- José Marques da Costa (Casa Recomeço) _____

ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS, FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES

15- Umberto Ghilarducci Neto (Assoc. de Engenheiros e Arquitetos) _____

S- Mário Hipólito Silva (Sind. Aeroespacial Est.SP) _____

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E SOCIEDADE AMIGOS DE BAIRRO

16- Romildo da Silva Negromonte (Ass. de Morad. D. Pedro II) Romildo Negromonte

S- Alberto Expedito Paiotti (SAB Jardim das Colinas) _____

SEGMENTO DOS TRABALHADORES

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE ORGANIZADAS COM AÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

17- Dr. Gilberto Benevides (Ass. Paulista de Medicina) Gitu B

S- Flávia Helena Pereira Fidalgo (OAB) _____

COMUNIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

18- Profª Dra. Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa (Univap) Emilia Arisawa

S- Profª Dra. Paula Vilhena Carnevale Vianna (Uni. Anhembi Morumbi) Paula Vianna

SERVIDORES MUNICIPAIS

19- Edvan Ricardo de Sousa (UBS Paraíso do Sol) Edvan

S- Andreia Aparecida da Silva (UBS Paraíso do Sol) _____

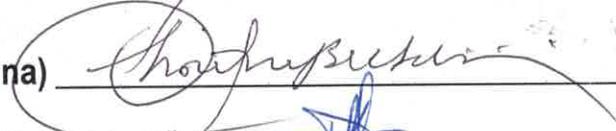
20- Hamilton da Silva Maia (UBS Vila Paiva) Hamilton

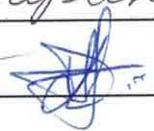
S- Juliana Aparecida Gomes (CAPS Infantil) _____

SIND. DE TRAB. E ENTIDADES DE FISC. DO EXERCÍCIO ÉTICO PROFISSIONAL

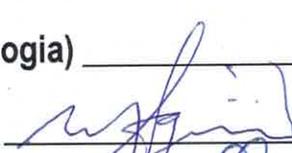
21- Dr. André Luis dos Santos (Cons. Reg. de Farmácia) André Luis dos Santos

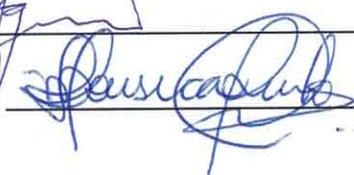
S- Ângela de Jesus Santos (Sind. Emp. Estab. de Serv. de Saúde) _____

22- Dr. Othon Mercadante Becker (Cons. Reg. de Medicina) 

S- Dr. Daniel Tineu Leite Maia (Cons. Reg. Fisio. e Terapia Ocupacional) 

23- Dr. Landri Padiãl Martins (Cons. Reg. de Odontologia) _____

S- Maurício Alcântara Sguario (Cons. Reg. de Química) 

24- Maria Teresa Fonseca Pinto (Cons. Reg. do Serviço Social) 

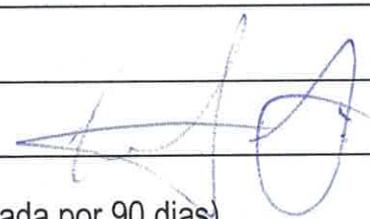
S- Claudio Luiz da Silveira (Cons. Reg. de Enfermagem) _____

SEGMENTO PRESTADOR

25- Dan Iuri dos Santos Cabreira (Pio XII) _____

S- Juliana Ap. F. Silva (Ant. Rocha Marmo) _____

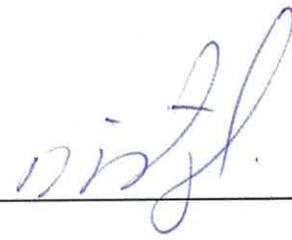
26- Maria Giseli Louredo Lima (INCS) _____

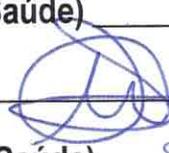
S- Marcos Antônio da Silva (SPDM) 

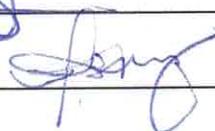
27- Meire Cristina Ghilarducci (PROVISÃO) (Afastada por 90 dias) _____

S- Luiz Carlos Peágno (CVV) _____

GESTOR

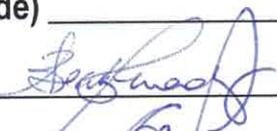
28- Dr. Danilo Stanzani Junior (Secretaria de Saúde) 

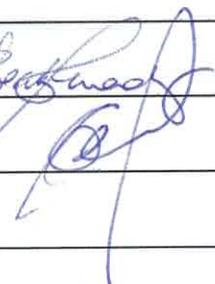
S- Margarete Correia (Secretaria de Saúde) 

29- Carolina Buck Silva da Luz (Secretaria de Saúde) 

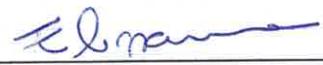
S- Luiz Ricardo de Souza (Secretaria de Saúde) _____

30- (Secretaria de Saúde) _____

S- Ana Beatriz Hernandez Hernandez (Secretaria de Saúde) 

31- Clarisvan do Couto Gonçalves (Secretaria de Saúde) 

S- Wagner Marques (Secretaria de Saúde) _____

32- Elisana Campos Pereira (SDS) 

S- Ralpo Claudio Costa (SDS) _____